

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL Sol, nuvens e chuvas 31° Máx. 23° Min.	CARIRI-ÁGRESTE Sol, nuvens e chuvas 34° Máx. 18° Min.	SERTÃO Sol, nuvens e chuvas 36° Máx. 20° Min.
--	---	---



Jornal Digital

A União lança neste domingo a sua nova versão on-line. A novidade estará disponível com destaque na página principal do Portal do Governo do Estado da Paraíba. [Página10](#)

Nosso litoral
Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	05h47	0,8m
ALTA	12h11	1,8m
baixa	18h43	0,6m

R\$ 1,00
Assinatura anual
R\$ 150,00



A UNIÃO

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL



Twitter > @uniaogovpb

www.paraiba.pb.gov.br

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 13 de fevereiro de 2011

ANO CXVIII - Número 011

Ortlio Antônio



Casas já foram destruídas e uma igreja está submersa há 30 anos em Barra de Mamanguape

Erosão causa destruição no Litoral

Até agora, mais de 30 casas foram levadas pela erosão em Barra de Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba. As explicações para a destruição são muitas. Para os pesquisadores trata-se da "dinâmica

costeira". Já os ribeirinhos dizem que é castigo divino. Calcula-se que a área que sofre com esse fenômeno se estende por mais de 60 Km, entre Lucena, Baía da Traição e Mamanguape. [PÁGINA 9](#)

>>> TRAGÉDIA DE TRACUNHAÉM

A polêmica do início da povoação da PB

O município de Serra da Raiz, segundo o pesquisador autodidata José Augusto de Oliveira, foi a primeira povoação

a se formar dentro da Paraíba, muito antes que a cidade de Filipeia e de Forte Velho. [PÁGINA 6](#)



Igreja de Serra da Raiz, cidade que teria iniciado povoação da Paraíba

>>> SEM DISTINÇÃO DE IDADE

Paraibanos se rendem às redes sociais

A facilidade com que se pode conversar, trabalhar, trocar imagens, se informar está transformando o uso das redes sociais em mais

uma febre. Na Paraíba, várias pessoas se renderam às redes sociais e hoje não conseguem ficar longe delas. [PÁGINA 5](#)

Reprodução

O caça-talents número 1 do Brasil está em busca de "new faces" com idades entre 8 e 25 anos

Descobridor da top Gisele seleciona modelos na Capital

A seleção será realizada no Ouro Branco Hotel em João Pessoa e a inscrição custa 5 kg de arroz, entregues no dia e local da seleção. O descobridor da top Gisele Bündchen também revelou outras estrelas como Alessandra Ambrósio, Carol Trentini, Isadora Di Domenico, Luize Altenhofen, Fabiana Tambosi, Thiago Gass e Aline Schneider. [PÁGINA - 8](#)

ACIDENTES

Valor do seguro automotivo cresce 10%

Dados do Batalhão de Policiamento de Trânsito mostram aumento de 30% nos acidentes ocorridos na Grande João Pessoa. Imprudência, desrespeito às leis de trânsito e frota com acréscimo são apontados como as principais causas desses acidentes. Com a ampliação dos acidentes aumenta também o valor do seguro automotivo. [PÁGINA 12](#)

> MAIS ESPAÇO

Partidos nanicos querem mudança na legislação

Legendas de menor porte como PCB, PRTB, PTC, PCO e PT do B estão articulando um movimento para conseguir, já para a próxima eleição, alterações na legislação que estabelece o tempo no horário gratuito e também nas entrevistas e debates veiculados na mídia comercial durante a campanha eleitoral. [PÁGINA 3](#)

> MÚSICA

Elpídio Ferreira lança 1º CD 'Meu Caminho'

Após 50 anos de carreira, o artista lança o seu primeiro CD. Elpídio é considerado pela classe artística um virtuoso do instrumento (violão), mas que necessita de reconhecimento da sua terra. [PÁGINA 17](#)

Plugado
AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,665 (compra)	R\$ 1,667 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,590 (compra)	R\$ 1,730 (venda)
EURO >	R\$ 2,252 (compra)	R\$ 2,256 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> AÇÃO - PBTur, Setur e Strtrans se integram para fiscalizar transportes turísticos
> FINAL DE SEMANA - Cultura anuncia reuniões em cidades do Sertão e Borborema



Temos que acabar com as picuinhas e unir as forças para o fortalecimento da Paraíba. Fomos colocados pelo povo para trabalhar.”

(Romero Rodrigues, deputado federal pelo PSDB)

opinio.auriuniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaooredacao@gmail.com

> twitter: @uniaoovpb

Vamos nos conhecer?

Pródiga em personagens e fatos históricos, a Paraíba peca pelo desconhecimento e valorização perene do seu acervo cultural. São tão abundantes as circunstâncias e personagens na literatura, na poesia, nas artes plásticas, na música, na dramaturgia, no cordel, no cinema, na fotografia, na comunicação, nas ciências e na política, que qualquer espaço posto amiúde diante do volume a ser citado. Ao lado da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, nosso "sublime torrão" é, sem dúvidas, um dos principais celeiros de engenho e arte do país, participe na formação da identidade nacional.

São tantos os expoentes, que o paraibano médio parece enfatizar-se ao ter que conhecer, memorizar e relatar vidas e obras dessas figuras. É gente demais! Apenas a título de ilustração, numa aparente gafe diplomática, veja-se o Rio Grande do Norte, por exemplo. Quando se pensa no pujante estado vizinho, qualquer estudante mais atento associa imediatamente os potiguaras ao nome de Câmara Cascudo, um dos mais notórios estudiosos do caldeirão cultural brasileiro. E só. Outros valorosos homens e mulheres daquelas plagas não conseguiram a visibilidade necessária para se enraizarem no inconsciente nacional. Já a Paraíba...

Não há papel e tinta suficientes para configurar adequadamente nossas vertentes ancestrais. É gente demais, mesmo! E de ele-

vadíssimo nível técnico e artístico. Augusto dos Anjos, Sivuca, Paulo Pontes, Celso Furtado, Jackson do Pandeiro, Assis Chateaubriand, Pedro Américo, Zé Lins, Antonio Borges da Fonseca, Leandro Gomes de Barros, Zé Américo... E por aí vai, até o infinito.

Mas, entre todos os paraibanos de renome nacional, talvez Epitácio Pessoa seja, dentro de casa, o mais esquecido e "banalizado" proporcionalmente. Único conterrâneo a chegar a comandar a Nação, Epitácio enfronha-se na memória coletiva apenas como nome de avenidas, praças, escolas e edifícios públicos. Virou referência geográfica, endereço de alguém. Pouquíssimos sabem que ele e sua mulher dormem, solenes, em cripta no subsolo do Tribunal de Justiça, que também mantém um memorial com informações, documentos e objetos desse vulto paraibano de maior projeção na política nacional até os dias de hoje. Enquanto o presidente dorme, o paraibano cochila.

O legado de Epitácio e de outros homens e mulheres da Paraíba, em todas as épocas, não pode continuar a ser desperdiçado. É combustível valioso para movimentar as engrenagens do nosso desenvolvimento cultural, social e econômico. Aproveitando a passagem dos 69 anos da morte de Epitácio Pessoa, hoje, A União "ressuscita" a temática e provoca todos ao debate, à reflexão e à ação: vamos nos conhecer de verdade? O futuro agradece.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

Mas, logo dois, no mesmo dia?

Carlos Pereira

cpsilva@bol.com.br

E não foi uma sexta-feira 13, nem estamos em agosto. Mas foi uma das mais tristes sextas-feiras para nós, amigos e companheiros de Ivan Thomaz e Joselito Lucena. Foram embora e nem saudaram os seus ouvintes com o encerramento da jornada, prometendo "E até a próxima jornada esportiva, se Deus quiser".

O fato, meus amigos, é que Deus não quis que eles se despedissem dos ouvintes da Tabajara e da Borborema, porque o Criador - o maior de todos - os chamou, quem sabe, para se juntar a Geraldo Cavalcanti que se foi em dezembro e transmitirem, como só eles sabiam, as maiores pelezas no céu. Se é que existem jogos entre anjos e arcanjos disputando o campeonato celestial, sob o apito de Frei Albino.

Em verdade, de Ivan

Thomaz tenho mais a dizer por que o conheci desde menino, quando freqüentava a venda de "Seu" Bezerra, na rua da Palmeira, esquina com a Minas Gerais, em Jaguaribe. Quatro anos mais novo do que eu, criança peralta, adolescente ativo e adulto alegre, responsável e extremamente criativo. Esse foi o Ivan com quem convivi longo tempo da minha vida, mas amiúde quando ele na Tabajara enchia os rádios pessoenses e paraibanos com a sua voz forte, potente e descrevia os lances das partidas do Botafogo, do Auto e dos times de Campina com isenção, porém, sempre com uma pontinha de emoção maior quando se tratava de gols do Botafogo - a favor ou contra.

Nunca negou a sua inclinação pelas cores alvinegras paraibanas e foi o grande responsável - esta é a verdadeira versão - pela estrela vermelha no peito esquerdo da camisa para diferenciar o nosso do Botafogo de Futebol e Regatas do Rio.

Ivan foi um dos maiores locutores esportivos que já ouvi, no nível de Eudes Moacir Toscano e Marcus Aurélio, este o locutor da "torcida paraibana" que - como eu - devem ter chorado sentidas lágrimas pela perda do colega, amigo e companheiro.

Pois bem, quase na mesma hora, eis que chega a notícia do embarque definitivo de outro ícone da radiofonia paraibana - o velho companheiro Joselito Lucena, o tão querido Zelito. O vozeirão de Campina que tantas e tão históricas jornadas esportivas comandou, ao longo de sua carreira, principalmente pelas ondas potentes das rádios Borborema e Caturité onde, ao lado de Chico de Assis, o nosso "Olé", detinha os maiores índices de audiência da popular emissora campinense.

Adeus, caros colegas Ivan Thomaz e Joselito Lucena. Que Deus os tenha na paz que só Ele sabe nos dar e que somente se encontra na vida eterna.

OIT Reconhece bolsa família

Demétrio C. de Melo

professormelo@yahoo.com

No dia 13 de julho de 1990 foi promulgada a lei 8.069 popularmente conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente. Um marco legal histórico, no âmbito dos direitos fundamentais do homem.

O Brasil é dos signatários das Nações Unidas e como tal respeita os tratados que tratam das garantias fundamentais dos Direitos Humanos, mas a grande maioria da população brasileira desconhece seus direitos. Uma das causas poderia estar associada à formação dos cidadãos: baixa escolaridade, exclusão social, baixos salários. Outra causa poderia ser o real descumprimento da legislação, uma vez que o acesso à informação leva, necessariamente, a descentralização do poder.

Outro fato relevante é o de não vivermos uma sociedade de pleno emprego, nos dias atuais a competitividade do mundo do trabalho é gigantesca, a cada geração que chega se exige uma maior capacidade intelectual para poder saber atuar em nossa sociedade. É aí onde o perigo se esconde. A globalização do mundo ocidental contemporâneo, baseado no alastramento do capital e da informatização, não inclui todos, bilhões de pessoas nunca acessaram um "email", nunca manusearam um "notebook" nem tão pouco um "smartphone".

Podemos concluir que as gerações atuais e futuras deverão expandir ainda mais o cabedal informacional, deverão ler mais, estudar mais. Atualmente as famílias de classe média alta sustentam seus filhos até completarem uma pós-graduação ou um MBA nos EUA. Mas o que dizer das famílias pobres, que sobrevivem com menos de dois reais por dia para comprarem

alimentos? - seus filhos crescem a margem da sociedade, são vitimadas pelo narcotráfico, pela exploração do trabalho, por uma educação de má qualidade, sem atendimento médico, sem reconhecimento de que existem.

Segundo relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), entidade ligada a ONU, existem atualmente 215 milhões de crianças trabalhando. O setor com a maior concentração é a agricultura com 60%, seguida pelos serviços com 25,5% e por último a indústria com 7%.

O sudeste asiático é campeão em crianças fora da escola, somente a Índia possuem 445 milhões e Bangladesh cerca de 65 milhões, o Paquistão com 70 milhões de crianças. A ampliação dos mercados consumidores nos principais países emergentes tem levado a uma intensa busca de redução de custos de produção, as despesas com mão de obra ficam em torno de 20% dos custos, para as multinacionais os países mais pobres, tais como Bangladesh, Vietnã, Camboja, Costa Rica e El Salvador são muito atraentes às indústrias têxteis e de alimentos, pois contam com baixos investimentos tecnológicos e retorno acelerado dos investimentos.

A OIT reconhece que a educação é o eixo central do combate a exploração do trabalho infantil, a entidade destaca que há um déficit global de quase 2 milhões de professores na educação básica, até 2015 será necessário a formação de quase 9 milhões de professores para substituírem os que irão alcançar a aposentadoria. Só na África subsaariana estima-se em 4 milhões de professores para garantir a universalização do ensino básico, mas os conflitos étnicos e civis dificultam o recrutamento e formação de professores, além da reduzida disponibilidade orçamentária dos países da região.

Timeline no Twitter

@uniaogovpb

10 FEV 2011

Domingão é dia de refletir, rir, comemorar e tuitar sobre os mais diversos assuntos. Separamos frases postadas na rede por personalidades nacionais, profissionais paraibanos e anônimos que vão dar o que reuitar. Confira.

@boechat_bandnew - Ricardo Boechat Na Política, a Propaganda é o Papel de Presente que Embrulha a CORRUPÇÃO.

@DELLRN Wendell - Jeffe O setor de tecnologia na Paraíba tem formado um time vencedor que gosta de trabalhar e com União #faroldigital@SUCESUIPB

@cello_barros - Cello Será que o Galvão não é o Mick Jagger brasileiro? #pefrio #tababocagava

@joselocarneiro - Josélio Carneiro Óba, ganhei um mês de assinatura de A União. Vencia campanha A União nome blog.

@gondimricardo - Ricardo Gondim Faz pouco, Lula preferiu atender pedido de Mubarak, em vez apoiar um dos dois candidatos brasileiros à UNESCO.

@rubialtoe - Rúbia Altoé Música data é uma desgraça, ficana sua cabeça pra sempre

@wendelljp - Wendell Rodrigues Antes, agitação! Fica Maria. No passado, festas! Agora, a minha casa. A Família é prioridade. Os amigos já entenderam! E eu gosto da nova fase.

@LeonardoBoff - Leonardo Boff Para mim essa é a melhor definição de tempo: "A espera daquilo que há de vir" (Martim Fierro). Melhor do que a de São Agostinho de Heidegger.

Cinquentenário da NPR

Chico Cardoso

chicocardoso.caldeirao@gmail.com

Sentimento levado a um alto grau de intensidade. Entusiasmo muito vivo transformado em emoção.

Amor forte pela comunicação. O sentimento de afeto total pelo rádio. Essas são explicações precisas para a luta constante transformada em paixão do comerciante José Adegildo Bastos, que aos oitenta e dois anos de idade faz de um sistema de comunicação a razão maior.

Foi um dos fundadores da Difusora Rádio Cajazeiras, ao lado dos amigos Mozart e Gessê Assis. O Nordeste conhece a história.

No ano de 1960, mais precisamente no dia trinta de junho, instalou num pequeno prédio, na Praça Camilo de Holanda, em Cajazeiras, a Norte Publicidade Radiofônica, na atualidade uma instituição quase dedicada a filantropia, transformada na sua mais ardente paixão para servir a Cajazeiras e sua gente.

O "Caldeirão Político" continua a luta de resgate da

história regional, e a NPR nunca poderá ficar de fora de qualquer movimento histórico de Cajazeiras, do sertão e da Paraíba.

No primeiro semestre do ano de 2011 lançarei mais um livro, desta feita com crônicas de minha autoria, em especial lembrando fatos marcantes do nosso tempo, e a NPR estará no centro desse trabalho de inestimável valor cultural.

A NPR é uma das maiores relíquias culturais da cidade de Cajazeiras, funcionando diariamente em dois horários, das seis às sete e meia da manhã, e das dezoito às vinte e uma horas e trinta minutos, levando divulgações e a música mais seleta a todos os recantos da cidade, através dos quase cem alto falantes implantados no centro e bairros dessa urbe progressista.

Ainda mantém o Neco na locução, um dos mais antigos da emissora, levando ao ar diariamente a alegria dos apaixonados pela NPR, que tem um público cativo na audiência, inclusive telefonando para Adegildo logo nos primeiros momentos que um dos alto falantes sofre defeito, para que

ele tome as providências com brevidade. Essas reclamações certamente deixam o tradicionalista Adegildo mais satisfeito, já que é uma prova real da valorização do seu trabalho meritório.

Não podemos negar que é um eterno saudosista, por isso nas programações da NPR, o musical tem a maior dedicação para a velha guarda, destacando artistas à nível de Nelson Gonçalves, Alcides Gerardi, Altamar Dutra, Angela Maria, Orlando Silva, Roberto Silva e Núbia Lafayette.

Não é brincadeira, mas Adegildo tem no seu rico acervo as obras completas de todos os seus preferidos cantores, sem esquecer o momento mais jovem, como CD do mundo recente.

O "Caldeirão Político" relembra a história vitoriosa de José Adegildo Bastos, no momento que ele completa oitenta e dois anos de idade, como também o cinquentenário da sua NPR Temos que afirmar não por obrigação, mas por reconhecimento e solidariedade que ele é uma lenda viva desta cidade.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
FAX: 3218-6510 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige A. Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres

EDITORA-GERAL ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junelmo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



FOTO: Divulgação

APOSENTADORIAS

A ministra Cármen Lúcia colocou na pauta de julgamentos do STF na próxima quarta-feira a ação que contesta as aposentadorias vitalícias pagas aos ex-governadores do Pará.

politica.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasioidias@gmail.com

> TWITTER: @damdias

>>> **CAMPANHA ELEITORAL** > Partidos pequenos também visam ampliar participação em debates e entrevistas

Nanicos querem alterar legislação e ter mais tempo no horário gratuito

Os chamados partidos pequenos, entre os quais se incluem PCB, PRTB, PTC, PCO e PT do B, estão articulando um movimento no sentido de conseguir, já para a próxima eleição, alterações na legislação que estabeleça o tempo no horário gratuito e também nas entrevistas e debates veiculados na mídia comercial durante a campanha eleitoral.

"Numa democracia que se propala uma das maiores do mundo, não faz sentido um candidato ter direito a 10 minutos e um outro ter apenas 15 segundos", afirma Gervásio Neto, presidente do Partido Comunista Brasileiro na Paraíba.

"Isso é um absurdo que o próprio Congresso deveria ter vergonha de aprovar", endossa Francisco Tito, presidente do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB).

"Nos chamam de pequenos, mas unidos podemos ter força para mudar tudo isso", aponta Marmuthe Cavalcanti, presidente do Partido dos Trabalhadores do Brasil (PT do B) em João Pessoa.

"Como vamos ser grandes se não temos tempo na mídia para ser?", questiona Lourdes Sarmento, presidente regional do Partido da Causa Operária, o PCO.

"Isso é uma luta desigual e desleal", arremata Moisés Gouveia, presidente regional do Partido Trabalhista Cristão, o PTC.

Tem outra coisa que pelo menos o PCO e o PCB têm em comum. Eles acham que, por esses e por outros motivos, a democracia à brasileira é uma farsa, e que só participam das eleições muito mais para denunciar do que para angariar votos. Veja, na sequência, mais detalhes sobre as opiniões e posições de cada um.

PTC lamenta desigualdade

Manter apoio ao Governo Ricardo e ampliar sua base de diretório e comissões provisórias no Estado. Estas são as principais metas do Partido Trabalhista Cristão (PTC) conforme afirmação do seu presidente, Moisés Gouveia.

Ele comemora a conquista de 25 mil votos partidários nas eleições de 2010, assim também como o êxito de uma coligação proporcional que contribuiu para as vitórias dos deputados estaduais Toinho do Sopão, Janduhy Carneiro e Eva Gouveia. "E o trabalho para 2012 já começou", afirmou.

Assim como os demais partidos consultados, o PTC também condena a desigualdade estabelecida no tempo de rádio e televisão no período da campanha eleitoral, e acha que o critério deveria ser por partido e não pela quan-

Partido festeja a marca de 25 mil votos alcançada nas eleições do ano passado e reforça a necessidade de um movimento forte, nacionalmente, para que as distorções no tempo sejam corrigidas

tidade de parlamentares que uma legenda tem no Congresso.

Para Moisés Gouveia, enquanto não houver um movimento forte e uma mobilização nacional de todos os partidos considerados pequenos, jamais haverá alteração na legislação que trata de tempo na TV. "Os partidos grandes estão preocupados é com seus interesses e, para enfrentá-los, nossa única saída é a união", ressaltou.

...

PRTB ainda lamenta exclusão

Com cerca de cinco mil filiados e quase 80 comissões provisórias na Paraíba, o Partido Renovador Trabalhista Brasileiro ainda lamenta o fato de, na campanha passada, ter sido excluído da aliança que apoiava o nome de José Maranhão para governador.

"Fizeram isso porque nos consideram pequenos, porque não precisavam do nosso apoio, mas, depois, viram no que deu", afirmou o presidente do PRTB, Francisco Tito, ao ironizar que o favoritismo de mídia do PMDB fez com que alguns petistas ficassem de sapato alto na campanha. "E um dos principais petistas desse grupo foi Ancelmo Castilho que integrava a coordenação de campanha de José

Maranhão", revelou.

Tito lembrou que, na proporcional, o PRTB terminou por obter êxito porque integrou um bloco que elegeu Genival Matias do PT do B deputado estadual. No Brasil inteiro, a legenda fez mais nove deputados estaduais e dois federais. "Nossa meta agora é intensificar o trabalho de base do partido no sentido de, em 2012, fazer o maior número possível de vereador", explicou.

Sobre a luta para mudar as regras do tempo da mídia nos períodos de campanha, Francisco Tido afirmou que o seu partido está integrando um movimento nacional que visa formar uma federação para defender os pequenos partidos no Congresso Nacional.



FOTO: Domingos Savio

Para o presidente do PCB, não faz sentido numa democracia um candidato ter apenas 15 segundos e outro 10 minutos

Crítica ao processo eleitoral

Mesmo criticando o processo eleitoral e a democracia, o Partido Comunista Brasileiro faz questão de participar de todos eles porque, segundo o seu presidente na Paraíba, Gervásio Neto, além de poder mostrar uma ideologia que é histórica, mantém a chama acesa sobretudo junto à juventude.

"No passado e ainda agora na campanha 2010, percebemos que somos incompreendidos por muita gente, mas notamos que a juventude gosta da nossa postura", afirma Gervásio, ao completar que somente o fato de fazer a juventude conhecer, já representa demais para a legenda.

Ele disse que além do jogo desigual de mídia, os partidos menores sofrem com as diferenças gerais de recursos e poder de barganha. Por isso defende uma reforma política pra valer.

Gervásio entende que pior seria se partidos como o PCB se negassem a participar das eleições. "É nesses momentos que podemos combater políticas como a de privatização", disse.

Ele lembrou que na campanha do ano passado, o PCB



FOTO: Marcos Russo

"Somos incompreendidos", diz presidente do Partido Comunista Brasileiro

lançou candidato próprio para presidente da República, Ivan Pinheiro, e para governador, Francisco Oliveira, e que mesmo não obtendo primeiras colocações, realizaram boas performances. Lembrou também que

no segundo turno o PCB preferiu firmar uma posição de equidistância porque não concorda com a linha de José Maranhão e nem com o programa apresentado por Ricardo Coutinho para a Paraíba.

PT do B elegeu um deputado

"Se as eleições municipais fossem hoje, nosso partido partiria com chance de eleger três, mas já com a certeza de fazer dois vereadores". O dono desse otimismo danado é Marmuthe Cavalcanti, presidente municipal do PT do B.

Ele justificou que sinais disso já foram constatados na aliança proporcional que sua legenda participou no ano passado e que conseguiu eleger Genival Matias, deputado estadual.

Marmuthe está convicto de que em 2012 o seu PT do B também já terá conseguido implantar diretórios ou comissões provisórias em todos os 223 municípios e que, hoje, já conta com pelo menos 89



Marmuthe: é preciso mudança

cidades do Estado. Sobre as desvantagens de tempo com os grandes par-

tidos nas campanhas eleitorais, Marmuthe Cavalcanti afirmou que a mudança dessa situação, além de um verdadeiro exemplo de democracia, representa também uma questão de sobrevivência dos chamados pequenos partidos.

"É bem verdade que nos últimos anos surgiram muitos partidos no Brasil, mas se isso não mudar, muitos deles vão sumir", afirmou.

O presidente do PT do B em João Pessoa concorda plenamente com um movimento que leve a força da união dos pequenos partidos a ser mais vista no Congresso Nacional, e torce que uma reforma política finalmente venha a acontecer no país.

Limite vai além da campanha

Presidente estadual do Partido da Causa Operária (PCO), Lourdes Sarmento, fez questão de alertar, por sua vez, que as limitações nos tempos de mídia durante as campanhas políticas não se resumem somente ao Guia Eleitoral.

"Igual ou pior do que isso é as rádios e as TVs que são concessões públicas vetarem participações de alguns candidatos em debates", lembrou, ao destacar que o mesmo problema se estende também a outros momentos da programação. "Muitos veículos chamam determinados candidatos para dez ou vinte entrevistas no período eleitoral e negam completamente até mesmo a simples existência de outros", completou.

Com larga experiência em disputas eleitorais, Lourdes Sarmento concorda plenamente com a tese do Partido Comunista Brasileiro de que a participação nas campanhas é mais para alertar a população e criticar o próprio processo eleitoral, do que propriamente para conseguir votos. "Não acreditamos nesse processo. É pura enganagem e demagogia", arrematou.

Ela entende que sete pessoas de um veículo de comunicação e até mesmo de um tribunal não deveriam ter competência para aprovar ou vetar participação de quem quer que seja em evento de mídia. "Se a Justiça admite oficialmente um candidato, esse candidato deveria ter deveres e direitos iguais aos outros", afirmou ela, ao concluir que "somente o povo deveria ter poderes para aprovar ou vetar alguém".

>>> NA CÂMARA FEDERAL > Novatos enfrentam burocracia de estreia e veteranos buscam afinidades

Bancada prega união no Congresso

> Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

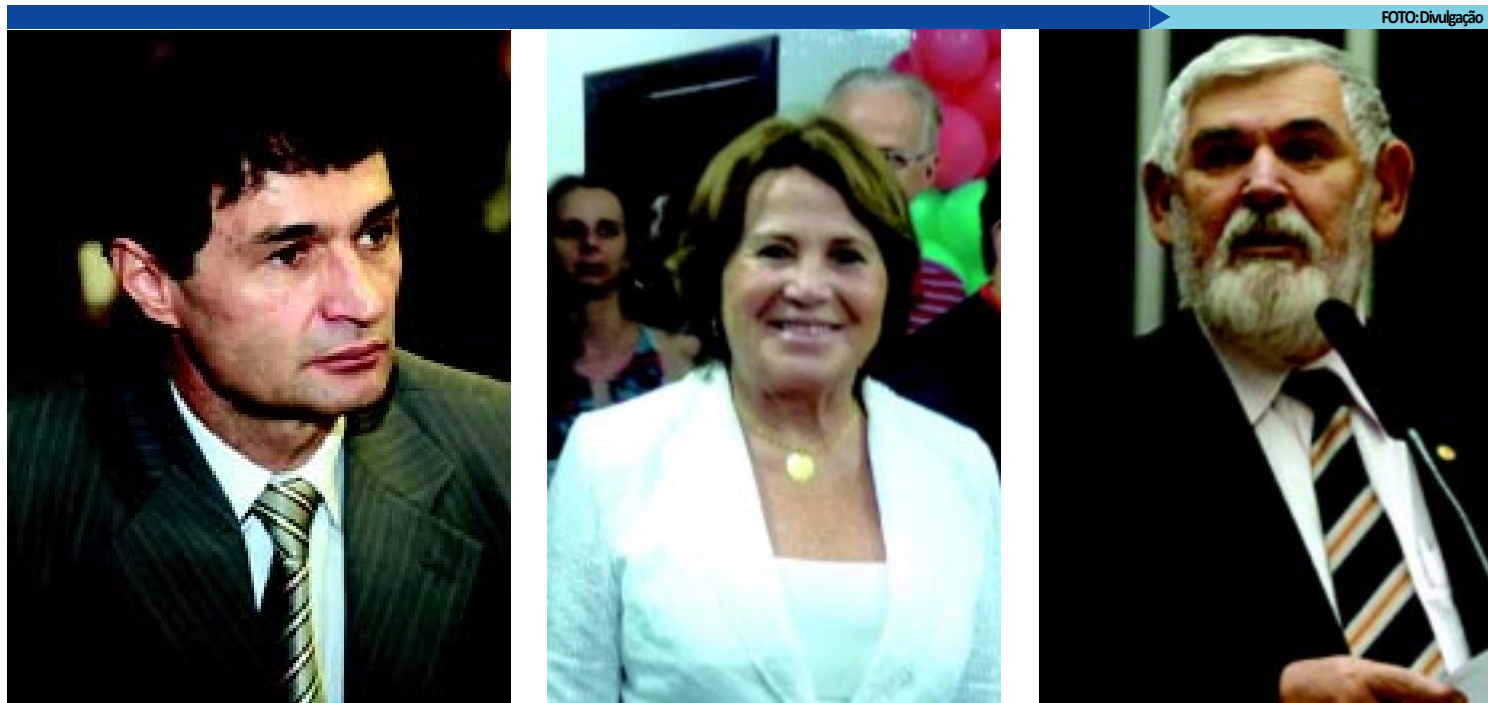
Metade dos deputados federais paraibanos é “marinheiro de primeira viagem” e enfrentam o ingresso burocrático do Congresso Nacional. Enquanto isso, os “veteranos” buscam uma maior afinidade e união em prol de projetos que venham contribuir para o crescimento da Paraíba e recomendam participação nas comissões temáticas.

Os parlamentares novatos da Paraíba na Câmara Federal são os deputados Ruy Carneiro (PSDB), Wilson Filho (PMDB), Romero Rodrigues (PSDB), Aginaldo Ribeiro (PP), Hugo Motta (PMDB) e Nilda Gondim (PMDB). Na composição da nova bancada paraibana há ainda aqueles que já conhecem a rotina da casa, como Wellington Roberto (PR), Manoel Júnior (PMDB), Luiz Couto (PT), Benjamim Maranhão (PMDB), Damião Feliciano (PDT) e Efraim Filho (DEM).

O veterano Luiz Couto (PT) para esta legislatura tem o foco de atuação do “Mandato da Cidadania”. De acordo com a sua assessoria ele con-

tinuará sendo a defesa incondicional dos Direitos Humanos, partindo do entendimento de que DH engloba o direito à liberdade, à vida, à educação, à saúde, à moradia digna e ao exercício pleno da cidadania. A sua atuação foi identificada como uma das melhores e uma das que mais destacou-se no cenário da Câmara, prova disso foi a indicação de seu nome para receber o Prêmio Congresso em Foco, como um dos parlamentares mais atuantes do Congresso Nacional, o único paraibano.

Couto também foi citado como um dos deputados mais assíduos no Plenário da Câmara na última legislatura, com



Os deputados de primeiro mandato federal, Romero Rodrigues e Nilda Gondim, priorizam verbas e programas sociais; Couto foca ações de cidadania

95% de presença nas sessões legislativas, sendo um dos mais atuantes, de acordo com levantamento realizado pela Casa Legislativa, com 91,1% de presença em trabalhos das comissões, 888 discursos proferidos no plenário e com 505 proposições apresentadas. A sua atuação contribuiu muito para as políticas públicas que foram implementadas pelo Governo do PT no país e em especial para a Paraíba.

O deputado estreante Romero Rodrigues (PSDB) tem como meta trabalhar para que a Paraíba seja mais contemplada com verbas, investimentos, bem como uma maior atenção do Governo Federal. De acordo com o parlamentar não é fácil unir diferenças e ideias, mais ele acredita em uma união da bancada paraibana na Câmara Federal e no Senado em prol do Estado. “Temos que acabar

com as picuinhas e unir as forças para o fortalecimento da Paraíba. Fomos colocados pelo povo para trabalhar e não ficar brigando por questões políticas”, disse.

Já a deputada Nilda Gondim (PMDB), única mulher na bancada paraibana na Câmara Federal, informou que as propostas relativas a programas sociais terão prioridade durante seu mandato. Entre os temas considerados mais

relevantes por ela, está a melhoria das condições de vida dos jovens dependentes químicos, dos idosos e das mulheres e a viabilização da construção de um centro de reabilitação de jovens usuários de drogas na Paraíba. “A ideia é haver atendimento psicológico especializado e uma boa infraestrutura de cultura e lazer para que possamos resgatar a dignidade dessas pessoas”, disse.

[PC DO B EM GUERRA NA PARAÍBA]

Disputa local será resolvida pela Nacional

> Ângelo Medeiros
angelojournal@gmail.com

> Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Os rumos do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) na Paraíba estão longe de uma definição. Mesmo pasadas as eleições, a legenda ainda encontra-se dividida com relação ao ingresso na bancada de forças políticas que apoiam o governador Ricardo Coutinho (PSB), porque alguns partidários da ala radical do PCdoB não compactuam com a forma de governar do socialista.

As divergências dividem o partido e os desentendimentos são constantes. O ex-vereador Watteau Rodrigues, que é coordenador do Procon de João Pessoa desde quando o atual governador ainda estava à frente da Prefeitura Municipal, defende um realinhamento dos partidários que compõem a legenda em favor do apoio ao governo. Segundo ele, o apoio ao ex-governador José Maranhão (PMDB) nas últimas elei-

ções foi um equívoco partidário.

“Existem várias lideranças da nossa legenda que ficaram na oposição apenas por respeito ao partido. Um desses, o ex-deputado estadual e ex-secretário Municipal do Meio Ambiente, Simão Almeida. Até quando eu sei, ele tem feito autocríticas em relação ao posicionamento adotado pela direção do partido no último pleito”, confidenciou Watteau. Ele revelou que o partido tem vários quadros que compõem o Governo Municipal, opinando que “isso é um sinal de confiança, de respeito, então nada mais do que justo que nós partidários procuremos fazer esse realinhamento incondicional em favor da gestão do governador Ricardo Coutinho”, defendeu.

Já a Comissão Política Estadual do PCdoB considera ter adotado tática eleitoral coerente com a linha política do partido, expressa na aliança com o PMDB, PT e outras agremiações integrantes da Coligação alinhada com a candidatura Dilma Rousseff. No tocante



Watteau Rodrigues defende apoio da legenda ao governo Ricardo Coutinho

ao projeto Eleitoral do Partido para a Paraíba, o PCdoB não tendo viabiliza-

do a estruturação de chapa própria firmou coligação proporcional, tendo como

objetivo central a eleição de deputado estadual.

Em nota distribuída à imprensa, a comissão do partido na Paraíba informa o seguinte: “Não conseguimos lograr êxito nestas batalhas, dedica-se, no momento, o Partido a um processo de avaliação que aponte para novas perspectivas que permitam a acumulação de forças dos comunistas paraibanos.

Diante do novo quadro político paraibano, o PCdoB considera que a eleição do governador Ricardo Coutinho (PSB) – mesmo através de uma aliança contraditória – traz em si componente de expectativa de renovação de largos setores do povo paraibano – anseio este que, esperamos, se traduza em um governo progressista, democrático, sintonizado com os setores populares e a perspectiva nacional capitaneada pelo governo da presidente Dilma”.

Diante as informações do ex-vereador Watteau Rodrigues, o presidente estadual do PCdoB, Agamenom Sarinho, mostrou-se irritado e disse que ele está afas-

tado do partido há mais de três anos. “A informação de Watteau Rodrigues não procede e ele não tem nenhuma autoridade para falar em nome do PCdoB porque ele está afastado do partido há mais de três anos. O nosso partido não é indiferente a que o governo possa corresponder a esse anseio – o mesmo pelo qual se bate o partido. Os comunistas pugnam ainda pela reaglutinação das forças de esquerda na Paraíba, dispendo-se a construir convergências nesta direção”, informou.

Irritado com a contestação de Agamenom, Watteau saiu na defesa negando que esteja afastado da militância e que fala em seu nome e não do partido. “Eu sou personalidade na política, não falo em nome do partido e nem estou afastado da militância. Sou ex-vereador de João Pessoa e converso política com todos. Pena que Agamenom não se pronuncie como presidente do partido e outros os fazem sem que ele reclame. No dia que ele for personalidade será reconhecido politicamente”, desabafou Watteau.

Panorama Político

Damásio Dias

Educação de todos nós

O ano letivo começa amanhã nas 1.036 escolas da rede estadual, com 426 mil vagas oferecidas - o número de matrículas ainda não foi confirmado. Como sempre a Educação é um forte desafio para os profissionais e para o gestor público. Confrontos à parte, o compromisso de cada um deve ser assumido com coragem e disposição.

Na quinta-feira, o anúncio da presidente Dilma Rousseff na área educacional aponta para uma priorização da qualidade do ensino. Mas, a mudança deve ir além do discurso. Tem de ser praticada, juramentada e instigada nos outros envolvidos no processo. Não pensem os pais que eles estão isentos de quali-

ficar o aprendizado de seus filhos.

A participação na formação das novas gerações deve ser mais que no campo material. Quem pode dizer que não gostava quando o pai ou a mãe aparecia no colégio e a professora lhe fazia um elogio. Ou mesmo quando o assunto era cobrar uma posição dos educadores sobre o que aprendia.

O poder público realiza, busca meios e aponta soluções. O assunto, porém, deve ser compartilhado por toda a comunidade, desde o mais simples servidor até a presidente da República.

Sabemos que não será da noite para o dia, o caminho é longo, mas alguém deve dar o primeiro passo. Mexa os pés!

>>> JOVAIR ARANTES
“Quem deve discutir eleição e processo eleitoral é a comunidade em conjunto com os partidos políticos.”
Líder do PTB na Câmara critica excesso do Judiciário

>> Dúvidas

A Assembleia Legislativa da Paraíba entra na terceira semana de atividades ainda com dúvidas sobre a sua composição. Pelo menos três vagas são alvo de discussão na Justiça Eleitoral ou Comum. Os motivos são a Lei Ficha Limpa e a discussão sobre a posse de suplentes. O caso do suplente Biu Fernandes (PSB) já está no TJ.

>> Sequenciar

A definição do nome do deputado Lindolfo Pires, na sexta-feira, para ser o líder do Governo na Casa Eptácio Pessoa permitirá a conclusão dos debates sobre a composição de suas 12 comissões temáticas. É grande a expectativa sobre os ocupantes dos postos para a sequência das matérias que lá tramitam.

>> Central tucana

O senador mineiro Aécio Neves (PSDB) partiu em defesa de um novosalário mínimo de R\$ 600, como todos os tucanos. Ele propôs até uma aproximação das forças sindicais pa-ra conquistar o objetivo de emplacar a meta da campanha presidencial.



>> Recomeço

A Câmara Municipal de João Pessoa inicia a semana na contagem regressiva para o recomeço das atividades de várias comissões temáticas da Casa. De acordo com alguns vereadores, os temas estaduais tem tomado espaço da cidade nos

>> Cassação

O TRE de Roraima cassou o mandato do governador José Anchieta Júnior (PSDB). Ele foi reeleito no ano passado. O segundo colocado, Neudo Campos (PP), deve assumir o governo, embora a decisão possa ser recorrida ao TSE. O uso de uma rádio na campanha motivou a cassação.

>> Mais vereadores

Os vereadores de Sousa, no Sertão paraibano, se reuniram na sexta-feira para regulamentar o aumento de 50% no número de vagas na bancada. Atualmente, são 10 vereadores na Casa. Com a regulamentação com base nas novas regras do TSE, passará a 15 já nas eleições do ano que vem. Apenas o vereador Denis Formiga foi contra.

Rede democrática

> Neide Donato

neidedonato@gmail.com

Paraibanos de todas as idades seguem tendência mundial e se rendem aos atrativos das redes de relacionamento

Twitter, Orkut, Facebook, MSN, e LinkedIn são apenas alguns exemplos dos sites de relacionamento mais populares entre os internautas brasileiros. A facilidade com que se pode conversar com os amigos, trabalhar, trocar fotos, mensagens, vídeos, se informar ou simplesmente passar o tempo, está transformando o uso das redes sociais em mais uma febre que provavelmente não terá cura.

A julgar pela quantidade de internautas no mundo, que segundo o último levantamento União Internacional de Telecomunicações (UIT) feito em janeiro deste ano ultrapassa dois bilhões de usuários, a expectativa é que cada vez mais pessoas se integrem as redes sociais.

Mas o que há por traz desse universo virtual? Quem utiliza as redes não abre mão do hábito e aproveita para fazer de tudo, até para dar entrevista, como fez a microempresária Georgina Luna que ao invés de marcar uma hora ou mesmo atender ao telefone, preferiu usar o Gtalk (ferramenta de bate-papo do Google) para responder as perguntas.

Jovem, solteira, com Nível Superior e bem-sucedida profissionalmente, Georgina Luna representa bem o perfil dos usuários das redes sociais. Ela conta que começou sua 'vida social online' há uns seis anos porque queria encontrar amigos que fazia tempo que não via. Conseguiu o objetivo e depois disso nunca mais saiu desse universo. "Comecei com o Orkut, depois fui entrando em outros sites de relacionamento. Hoje uso MSN, Ebbudy, Twitter, Facebook e estou sempre ligada em tudo que acontece na vida dos meus amigos", comenta Georgina que passa até 13 horas online e sempre plugada pelo menos no Orkut e no Twitter.

Esse comportamento já é comum a 72% dos internautas segundo a pesquisa por amostragem da TG.Net realizada pelo Ibope Mídia com 2.500 internautas do Brasil, no segundo semestre de 2010 em regiões metropolitanas e no interior do Sul e do Sudeste, segmentos demográficos que têm a maior proporção de usuários de sites sociais.



facebook

orkut

flickr

twitter

msn

Linked in



Flixster



Para todas as idades

Outro que não abre mão do universo online é o engenheiro Beranger Araújo. Aos 61 anos, pai de três filhos, está sempre antenado com as novidades do universo online. Beranger faz parte de uma turma de sessentões que se misturam aos jovens e interage com pessoas de todas as idades. Ele mantém páginas no Orkut, Twitter e Facebook e sempre que pode acessa as redes. "Estou fazendo uma pesquisa de campo para o meu doutorado em Santa Luzia e quando estou lá, não tenho muito como acessar a internet, mas quando chego em João Pessoa, dou uma 'fuçada' todos os dias", revela.

Beranger diz que estar presente nas redes é uma forma de exercitar a mente e se manter atualizado com tudo que acontece no mundo. "O hardware é velho mas o software está atualizado. Quando tenho alguma dúvida, pergunto a um dos meus filhos que também são usuários das redes e eles sempre me ensinam", confessa o engenheiro que faz parte da população de internautas com mais de 55 anos presente nas redes sociais e de acordo com a pesquisa da TG.Net representa mais de 60% dos usuários.



FOTO: Evandro Pereira

A empresária Georgina Luna acessa a internet diariamente e diz que passa até 13 horas conectada, buscando informações e mantendo contato com amigos



FOTO: Arquivo/Pessoal

Beranger Araújo, engenheiro revela que está presente nas redes é uma forma de exercitar a mente e se manter atualizado

Twitter e Facebook são os queridinhos do momento

Depois da onda do Orkut, o Twitter e o Facebook são os queridinhos do momento. Para se ter uma ideia o site TechCrunch, especializado em informações sobre tecnologia e novas mídias, publicou uma pesquisa detalhada sobre o crescimento da rede social Facebook em 2010 e revelou que a média é de 7.9 novos usuários a cada segundo. Só no ano passado, o site registrou o cadastro de 248 milhões de internautas. O Brasil tem 11.497 milhões de usuários colocando o país na 16ª posição mundial. Embora a maior parcela de usuários do Facebook tenha entre 18 a 34 anos, o público masculino acima dos 65 anos foi o que mais cresceu no Facebook, com um aumento de 124% de novos cadastros nos últimos 12 meses.

Já o Twitter recebe cerca de 6,2 milhões de novos cadastros por mês, de acordo com pesquisa feita pela companhia de análise e acompanhamento on-line RJ Metrics, divulgado pelo site britânico "Inquirer. O Twitter tem cerca de 75 milhões de usuários". O estudo mostra, no entanto, que nem todos esses usuários do serviço de microblog são ativos. Apesar desse número, a participação é modesta, já que cerca de 25% das contas não tem nenhum seguidor, e 40% não postaram um tweet sequer.

A análise revelou ainda que 80% da base de usuários twittou menos de 10 vezes, enquanto apenas 17% postaram uma mensagem no mês de dezembro.

Polêmica ao

Nascer

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

A tragédia de Tracunhahém teve origem no Aldeamento da Cupaóba, a atual Serra da Raiz e aconteceu em 1574 e a cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves só seria fundada em 1585

O município de Serra da Raiz, situado na caatinga litorânea, a 133 Km da Capital, foi, realmente, a primeira povoação a se formar dentro da Paraíba, muito antes do que a cidade de Filipéia e a povoação de Forte Velho. Quem afirma isto é o pesquisador autodidata José Augusto de Oliveira, 42, que desde os 20 anos procura convencer as autoridades históricas do Estado de que sua cidade antecedeu em mais de uma década à fundação da atual Capital paraibana, cuja história também se estende pelo Porto do Capim na cidade baixa.

De acordo com o historiador, a tragédia de Tracunhahém teve origem no Aldeamento da Cupaóba, a atual Serra da Raiz, e aconteceu em 1574 - a Cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves só seria fundada em 1585. O Aldeamento da Cupaóba era liderado pelo chefe potiguara Inguaçú (Rede Grande, em Tupi), aliado dos franceses, com quem comercializava o Ibirapitanga (pau Brasil), aves exóticas e peles de animais, daí as considerações de Augusto de que, 11 anos antes de ser fundada a atual Capital da Paraíba, o Aldeamento da Cupaóba já era uma feitoria de relativas proporções, funcionando como entreposto comercial entre a Paraíba e a Europa.

"Não sou eu quem estou dizendo isso. Historiadores de renome como Brandônio, Horácio de Almeida, Clerot, Odilon Coutinho e outros não esqueceram de destacar que a Tragédia de Tracunhahém suscitou o desmembramento da Capitania de Itamaracá, fazendo surgir a Capitania da Paraíba e, conseqüentemente, uma ocupação da Coroa Portuguesa em colonizar esta porção de terra situada ao Norte de Pernambuco, que era alvo da cobiça dos franceses e, mais tarde, dos holandeses", diz Augusto.

Nos dias atuais, Serra da Raiz ainda mantém resquícios históricos que lembram a presença de Inguaçú. Os historiadores afirmam que ele instalou, propositalmente, seu aldeamento neste platô intermediário da Cordilheira da Borborema, para observar de cima qualquer movimentação de tropas invasoras que procedessem do Brejo ou Litoral Norte. No centro da cidade existe a Praça Inguaçú. Neste local, Bento José da Costa construiu a primeira casa do lugar.

Depois, surgiu a Capela de Nossa Senhora do Bonfim, o curral, a casa grande e a senzala. A capelinha, que ao longo do tempo e algumas reformas foi se transformando, hoje é a matriz atual. Bento José da Costa, ao fazer o curral usou uma estaca de gameleira, que brotou e se transformou numa árvore de 40m de altura. Esta gameleira foi queimada em 1920. Em seu lugar brotou um filhote, que está lá, por trás da Prefeitura, há 91 anos.



Porto do Capim e Serra da Raiz são apontados como os primeiros locais de povoamento na Paraíba

Baía da Traição era acesso para os franceses

O aldeamento da Cupaóba está marcado por essas referências. O tio-avô de Augusto, o padre Luiz Gonzaga de Oliveira, escreveu ensaios históricos sobre a Serra da Raiz, afirmando que a conquista da Paraíba iniciou mesmo pela Cupaóba, em 1574. "Era o aldeamento mais organizado que existia num raio de 150 Km a partir de Olinda ou Itamaracá.

A presença de mateiros olindenses na Cupaóba e de índios da Cupaóba em Olinda era comum", ensina Augusto. Os franceses faziam o acesso pela Costa, via Baía da Traição, para facilitar o corte do Pau-Brasil, que fornecia um corante utilizado na tintura de tecidos.

Acredita-se que a Lagoa do Alto, nas cercanias de Serra da Raiz, era uma feitoria francesa. O local fica a 328m de altura. Um observatório perfeito para quem está em cima. E Inguaçú, que Augusto identifica como um chefe religioso, um tipo de pajé-morubixaba que exercia grande influência sobre os índios, era um estrategista nato. Este espírito de guerra ficou mais aceso no líder potiguara, depois da afronta que so-

freu, com o rapto (consentido) de sua filha, uma moça de aproximadamente 15 anos, segundo informa Horácio de Almeida.

O historiador diz que Inguaçú foi induzido por franceses, a marchar contra Tracunhahém. Tudo porque um mameluco ousou raptar uma bela cunhã, que despertou a paixão de um senhor de engenho despudorado.

E o que foi a tragédia de Tracunhahém? Horácio de Almeida, em História da Paraíba, diz que foi uma verdadeira "hecatombe", que iniciou quando um mameluco procedente de Olinda adentrou os sertões da Cupaóba e, tomando intimidade com a taba de Inguaçú, conseguiu a permissão do líder indígena para casar com uma de suas filhas, a bela Iratembé (Lábios de Mel) - alguns historiadores admitem que este era o nome da Helena tupiniquim. Inguaçú firmou um acordo: o casal teria de morar na Cupaóba.

Aproveitando uma ocasião em que Inguaçú e seus principais guerreiros haviam saído para a caça e a coleta de frutos, o mameluco

fugiu com Iratembé e refugiou-se em Olinda. Inguaçú, a princípio sem ouvir os conselhos dos aliados franceses, enviou dois de seus filhos numa embaixada de paz, com o propósito de resgatar a moça. Por pura sorte, os irmãos de Iratembé conseguiram uma audiência com Antônio Salema, então governador geral do Brasil, que se encontrava fazendo uma correição em Pernambuco.

Salema ordenou que o mameluco devolvesse a índia, no que foi prontamente atendido. E forneceu salvo-conduto a ela e seus dois irmãos, para que ninguém os molestasse pelo caminho. Ao passarem pelo Engenho Tracunhahém, Diogo Dias, o proprietário, ofereceu pousada ao trio, mas, na manhã seguinte, ao liberar os índios, apossou-se da moça e recusou entregá-la aos irmãos. Inguaçú ouviu a história dos filhos pacientemente. Dotado de muita sensatez, tentou uma segunda embaixada de paz. Não foi atendido.

França desejava tomar posse das terras

Ora, sabia-se que os franceses tinham a intenção de se apoderar das terras brasileiras, principalmente as litorâneas, muito povoadas de ibirapitangas e também adequadas para a agricultura, principalmente para o plantio da cana-de-açúcar, as mercadorias nobres da época. Cientes da provocação que sofrera Inguaçú, os franceses começaram a incitá-lo à guerra. Prometiam homens, armamentos e transporte por mar, já que eram hábeis navegadores.

Não se sabe, com exatidão, se os cerca de 1.500 a 2.000 índios reunidos por Inguaçú, foram levados por mar até as praias de Goiana-PE, por seus aliados franceses. Ou se seguiram a pé, cortando as trilhas entre Serra da Raiz e Itabaiana, daí penetrando em Pernambuco. Sabe-

se que, no meio dos índios, havia franceses especializados em artilharia, armamentos e assédios a fortins. O engenho Tracunhahém, nas imediações da atual Goiana-PE, também era um posto militar.

A expedição guerreira adotou uma tática elementar de guerra. Uma pequena tropa de índios aglomerou-se diante do engenho, atraindo os defensores da cidadela. Quando a guarnição saiu para enfrentar o que lhe pareceu um punhado de selvagens atrevidos, topou com uma verdadeira horda, que invadiu o engenho e matou, além de 612 pessoas, todos os animais. Só escapou Boaventura Dias, filho do proprietário, porque estava ausente. A história não conta se Iratembé foi resgatada.

Sobre o episódio, surgem opiniões diversas. Para a jornalista Teresa Duarte, Tracunhahém foi uma guerra justa. "Não fosse assim, todo senhor de engenho se julgaria no direito de formar um harém com índias brasileiras, bastando aprisioná-las". O professor de Letras da UFPB, Arturo Gouveia, conhecedor da História da Paraíba, afirmou que, "considerando-se a veracidade das informações sobre Tracunhahém, é necessário um confronto mais amplo para se compreender a chacina". "Como os índios foram inflamados pelos franceses contra os portugueses, acredito que os fatos nos levam a uma visão mais aprofundada dos interesses que existiam entre a França e Portugal durante a colonização do Brasil", explica, Gouveia.



Cadastro de reserva e agora?

> Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Apesar de não haver garantia de que serão chamados, os concurreis de plantão e os professores de cursinho afirmam que vale a pena investir, desde que a instituição promotora tenha credibilidade

Nos últimos anos, os editais de concursos para órgãos públicos - federais, estaduais ou municipais - ganharam as páginas dos jornais para alegria daqueles que buscam conquistar um emprego com a garantia da estabilidade. No entanto, não raro, alguns destes órgãos promovem concursos para formarem um cadastro de reserva. A ansiedade e a desconfiança tomam conta dos candidatos e aí surge a dúvida: vale a pena fazer concurso para cadastro de reserva?

Os professores de cursinhos e os "concurseiros de plantão" afirmam que sim. Para eles, os concursos para cadastro de reserva não devem ser vistos com desconfiança, principalmente quando são organizados por empresas de renome e promovidos por órgãos que já tenham história de contratação de candidatos que estavam no "banco". E se tudo isso não convencer, vale a pena pela experiência adquirida nas provas.

O professor Cleidson Gonçalves, do Pró-Concursos, afirma que vale a pena, sim, fazer concurso para cadastro de reserva, principalmente agora, quando a maioria dos concursos promovidos pelo Governo Federal é para cadastro de reserva.

"Esta é uma prática normal", reforçou, adiantando que os candidatos já estão se acostumando mais a participarem desse tipo de concurso. Cleidson Gonçalves observou que os candidatos costumam ter mais receio quando se trata de concursos de âmbito municipal. "Mas quando se trata de concursos realizados pelo Governo Federal, essa é uma prática normal e tem mais credibilidade", comentou.

Natiene Patrícia já participou

de uns 15 concursos, não obteve classificação em nenhum, mas não desiste, mesmo que a seleção seja para cadastro de reserva. A "concurseira" afirmou que vale a pena fazer esse tipo de concurso, mas alertou que o candidato deve observar se o concurso é idôneo, organizado por uma empresa de procedência, a exemplo da Fundação Carlos Chagas e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília - Cespe/UNB, porque, assim, se aprovado, tem a certeza de que será convocado.

Segundo ela, não adianta se candidatar a concursos que sejam realizados por empresas que não tenham credibilidade, pois os problemas já começam antes mesmo da realização das provas - a empresa não cumpre prazos, as provas sempre contém erros, etc. Como exemplo desse tipo de empresa, Natiene Patrícia denunciou o Instituto Cidades.

Ela revelou que antes fazia concursos para nível médio, mas hoje está mais focada na sua área: meio ambiente (tem Nível Superior em Biologia) e Nutrição. Ela disse que quando a pessoa tem Nível Superior e corre atrás de qualquer vaga perde o foco. "A gente tem que ter um objetivo, focar na sua área; esse é meu objetivo agora".

[>>>]

02

Anos é o prazo de validade de um concurso, podendo ser prorrogado por igual período

[>>>]



VAGAS A VISTA

Assembleia tem apenas 92 efetivos

A Assembleia Legislativa está se preparando para realizar concurso público para preenchimento de vagas em setores que há algum tempo sofrem com o número reduzido de servidores. O anúncio foi feito pelo próprio presidente da Casa de Epitácio Pessoa, deputado Ricardo Marcelo, em seu discurso de posse para um mandato de mais dois anos.

No pronunciamento, Ricardo Marcelo apontou duas áreas cujo problema já é visível sem que seja preciso um levantamento mais apurado da situação: técnica legislativa - pessoal que dá apoio no plenário - e Procuradoria Jurídica.

A Assessoria de Imprensa da Assembleia informou que existe a necessidade do concurso público - que não acontece há mais de 30 anos -, tendo em vista que os integrantes do seu quadro efetivo estão envelhecendo e se aposentando. Mas ainda deverá ser feito um diagnóstico para se definir o número de vagas que serão preenchidas.

Um estudo técnico realizado em 2008 e apresentado aos deputados estaduais já mostrava estatísticas preocupantes com relação ao quadro de funcionários. O levantamento revelava que em 16 anos a Assembleia terá apenas



Levantamento de 2008 mostrou que dos 712 servidores, a maioria era prestador

92 servidores efetivos.

Trocando em miúdos: um gráfico distribuído entre os parlamentares indicava que o quadro de pessoal em 2008 era composto por 712 servidores efetivos, dos quais apenas 92 ainda estariam trabalhando em 2023, em consequência do tempo de serviço dos demais, que nesse período deveriam se aposentar. E dava como exemplo o setor de taquigrafia - responsável pela transição oficial dos discursos dos deputados em plenário - com apenas dois servidores.

Todo esse problema, segundo o estudo técnico, se devia ao fato do último concurso público da Assembleia Legislativa ter sido realizado há

mais de três décadas. E revelava ainda que, desde 1976, a nomeação dos servidores efetivos deveu-se à garantia constitucional de 1988, enquanto os demais eram cargos comissionados ou função de confiança.

Por isso, "concurseiros de plantão", a dica é: ficar alerta e já começar a se preparar, pois, diante da necessidade configurada pelo problema já existente há algum tempo, o concurso público para a Assembleia Legislativa deverá acontecer até o fim de 2012, como deixou claro o presidente da Casa, deputado Ricardo Marcelo.

■ ...

Saiba mais

Os cadastros de reserva são concursos que não têm número definido de vagas efetivas. Para serem aprovados, os candidatos aprovados devem fazer o número mínimo de pontos pré-determinados pela organizadora do concurso. Eles serão convocados por ordem de classificação para postos que ficarão vagos ou serão abertos durante a validade da seleção.

O edital pode trazer um número de vagas para cadastro, mas esses postos não estão

abertos efetivamente. É apenas uma previsão de quantos profissionais devem ser chamados durante a validade do processo seletivo.

Por lei, o concurso público tem validade de até dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período. A prorrogação não é obrigatória, e um outro concurso pode ser aberto, com justificativa - até durante a vigência do processo anterior, desde que os novos aprovados não sejam convocados.

MODA > Interessados devem ter de 8 a 25 anos e menores precisam de autorização dos pais

Quer ser top?

O descobridor de Gisele Bündchen e estrelas como Alessandra Ambrósio, Carol Trentini e outras belezas está selecionando modelos em João Pessoa até esta segunda-feira

Quem sonha com a carreira de modelo tem até esta segunda-feira para tentar ingressar no mundo mágico da moda. O descobridor da top Gisele Bündchen e estrelas como Alessandra Ambrósio, Carol Trentini, Isadora Di Domenico, Luize Altenhofen, Fabiana Tambosi, Thiago Gass e Aline Schneider está selecionando modelos em João Pessoa

O caça talentos número 1 do Brasil, Dilson Stein está com a sua equipe em João Pessoa desde ontem em buscas de new faces. Para participar, os interessados devem estar na faixa etária de 8 a 25 anos. Menores de 18 anos precisam estar acompanhados de um responsável. A inscrição custa 5 kg de arroz, entregues no dia e local da seleção. O evento acontece das 11 às 20 horas, no Ouro Branco Hotel, na avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 431 - Tambaú. Mais informações: (83) 9606-4500 / (83) 9606-4600 / (83) 9606-4647, ou acesse: www.selecaodemodelos.blogspot.com.



Dilson Stein e sua equipe estão em busca de new faces na Capital paraibana, até amanhã

Um luxo

A partir de 21 de fevereiro, chegam às mais de 3 mil lojas do Boticário a Coleção Lumière para celebrar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. A Coleção Lumière é composta por duas fragrâncias, dois estojos, 26 itens de maquiagem da linha Make B., que acompanham as tendências outono/inverno 2011, e quatro acessórios. Para representar a perfumaria, as fragrâncias serão Accordes Lumière Silver e Accordes Lumière Gold, ícones femininos da marca. Espelhos, vidrilhos, reflexos e brilhos embalam o conceito dos novos produtos, que apresentam texturas delicadas e cores marcantes. A Coleção foi lançada durante a São Paulo Fashion Week.

"Trouwemos o brilho da época em texturas mais delicadas, com cores marcantes e gloss superlustrosos. Tudo, graças à tecnologia luminosa de partículas ultrarreflexivas", conta o make up artist, Fernando Torquatto. Ainda de acordo com o maquiador, a boca terá uma importância fundamental, em tons de violeta, lilás, uva e neutros, que combinam com um blush apricot e sombras violeta e turquesa.



COM O PÉ NA FOLIA

Criatividade, conforto e ousadia durante todo período de momo

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Em João Pessoa, não é apenas o sol que nasce primeiro, o Carnaval também inicia uma semana antes com o 'Folia de Rua' que começa no próximo dia 25 de deste mês. Para não fazer feio na produção sem esquecer o conforto, o ideal é apostar em calçados que permitam brincar o dia inteiro sem machucar os pés. As opções vão desde os tênis até as famosas sandálias de dedo indispensáveis para quem não quer sentir calor.

De olho em quem quer estar na moda durante a folia, os fabricantes investem em novos modelos, estampas e tecnologia para deixar as sandálias cada vez mais confortáveis a Dupé, por exemplo, oferece a tecnologia do Gel HXP, com absorção de impacto na região do calcanhar para amortecer a caminhada e proporcionar maior maciez nas pisadas dos foliões.

Essa variedade é ótima desculpa principalmente para as mulheres comprarem mais um par, como é o caso da consumidora Sarah Sousa de 25 anos que já comprou uma sandália verde com plataforma e

já está de olho em uma com estampa de zebra. "Quero combinar as roupas com a sandália e brincar o Carnaval e o Folia de Rua com muito estilo", conta a estudante que já tem seis pares diferentes.

Como a festa é totalmente descontraída não há perigo de errar na produção. Gladiadora, Havaiana, Pedrita. Não importa a temática escolhida, basta apenas criatividade. São infinitas as possibilidades de criação e de materiais utilizados, como a aplicação de flores, tecidos, pedraria e, até mesmo, conchas e cascalho. Ousadia é a palavra de ordem e combinar ou não com a roupa é uma questão de estilo.



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA]

Dez novos ônibus foram entregues ontem, em João Pessoa. Com frota jovem e hi-tech, os passageiros precisam ficar atentos para não perder a parada se ficarem ligados nas telas de TV com programação especial para o "buzão".

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 13 de fevereiro de 2011

>>> FÚRIA DA NATUREZA > A área que acontece esses fenômenos se estende por mais de 60 Km

Erosão marinha causa destruição no Litoral

Na área de proteção da Barra do Rio Mamanguape, mais de 30 casas foram levadas de roldão e uma igreja está submersa há 30 anos, vítimas impotentes da fúria das ondas do mar

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

deve às superstições: "O pai do mangue não perdoa e pune a gente por invadir o território dele", diz o pescador Antônio de Amaro, 45 anos, 30 de profissão.

Para os técnicos do Departamento de Geociências da UFPB, "em Baía da Traição e Barra de Mamanguape ocorre um processo de erosão em determinados pontos, resultantes da atuação da dinâmica costeira, que tem no Rio Mamanguape o principal fornecedor de sedimentos". Segundo eles, "é na Rhizophora mangle, uma planta típica do ambiente estuarino, que possivelmente está a origem desses sedimentos". Calcula-se que a área de acontecimento desses fenômenos se estende por mais de 60 Km, entre Lucena, Baía da Traição e Mamanguape.

Amaro, que vive em Barra de Mamanguape desde os 15 anos, diz que o rio, impelido pelo mar, avança assustadoramente sobre a costa e, hoje, ameaça a casa de Antônio Rocha, um veranista da região. Rocha, que só passa em Barra de Mamanguape o período de verão, mandou fincar estacas de coqueiro embaixo da barreira, a fim de evitar que a erosão derrube a sua casa. Com a voz grossa de locutor de rádio, o pescador José da Silva Santos, 29 anos, aponta para um ponto profundo no meio do rio e lembra: "Ali era a igreja e uma rua. A

Em Baía da Traição e Barra de Mamanguape, ocorre um processo de erosão em determinados pontos, resultantes da atuação da dinâmica costeira

água invadiu tudo".

A fúria do Rio Mamanguape e do mar sobre o continente também despertou a atenção de experientes olhos estrangeiros: "Passo o verão aqui e já vi diversas marés altas incidindo sobre a barreira de areia", diz a veranista alemã Rita Holzleiter, 55 anos. "Barra de Mamanguape é um paraíso, mesmo com a natureza rugindo", informou. Rita é alemã, mas mora na Toscana (Itália). Vive correndo do frio. "Quando é inverno na Itália, venho para cá. Se o inverno chega aqui, volto para o verão italiano. No Brasil, o sol é benéfico sob qualquer circunstância ou situação", concorda a europeia.

Estudo

Pai do mangue e ciência explicam o fenômeno

No trabalho denominado "Merfogênese da Dinâmica Costeira entre os estuários dos rios Mamanguape e Camarutuba", geólogos e alunos concluintes de Geociências da UFPB, admitem "que o balanço oscilatório das marés, juntamente com as ondas, também se reflete na acumulação de sedimentos temporariamente retidos sobre os muros de arrimo construídos para deter o avanço do mar". Na visão de Amaro, o pai do mangue, uma figura mitológica do Litoral nordestino, que os pescadores acreditam se tratar de uma divindade estuarina, provoca as erosões para punir o homem, destruidor da natureza e modificador de ambientes naturais

O pai do mangue, que segundo a lenda bota pra correr, mata ou castiga seriamente os predadores da natureza, faz o nível do rio subir, agita as águas do mar, provoca inundações, vira barcos e derruba casas, para se vingar do homem. "Pai do mangue ou ciência, só sei dizer que o mar levou tudo que era meu e derrubou até a minha fossa", declara triste, o índio Manoel Gomes do Nascimento, 65 anos, que mora na Praia do Forte, em Baía da Traição, o local do município mais atingido pela

erosão marinha, nos últimos dois anos.

"Numa noite de maré alta eu acordei com um estalo forte. Quando fui olhar, o mar tinha levado a cerca do quintal, a cozinha e metade da sala de minha casa", relata o potiguara. Neste setor de Baía da Traição, a maior das marés do ano será em março. Ela é anunciada no estudo das Tábuas das Marés, realizado pela Marinha Brasileira e pela experiência dos moradores locais. Na vizinhança da casa de Gomes, as marés de janeiro e fevereiro destruíram mais cinco casas e arrancaram dezenas de coqueiros pela raiz.

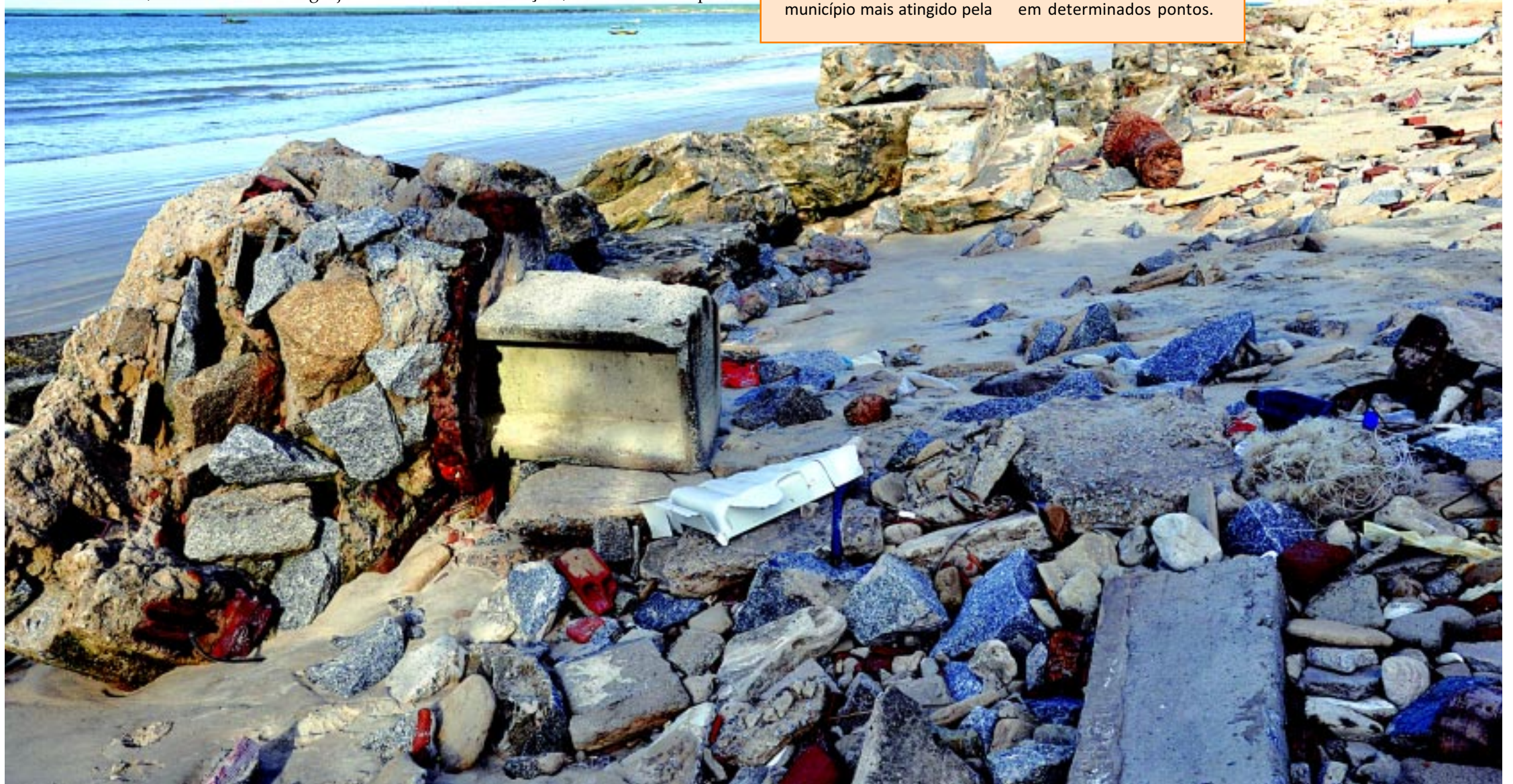
A conclusão lógica e leiga dos índios e pescadores, que moram entre o Forte e a casa da Jacutinga, em Baía da Traição, é a de que "o mar não escolhe cara e, quando está furioso, derruba casas de ricos e pobres". Duas casas de arquitetura arrojada, um restaurante e a Praça Prefeito José Barbosa, estão ameaçadas de serem tragadas pelo mar, em Baía da Traição. Em outros pontos, como na prainha, o mar avança pouco e o movimento de ida e vinda das marés deposita toneladas de areia em determinados pontos.

Processo muda a paisagem

Os estudiosos da UFPB, por sua vez, explicam o fenômeno de outra forma. "Em Baía da Traição, a corrente de deriva litorânea é no sentido sul-norte. E a presença de arrecifes no perímetro contribui para empurrar os sedimentos originários do Rio Mamanguape na direção da Ponta da Trinchira (a popular Prainha), onde ficam retidos. "Isto causa um aporte negativo no restante da enseada e provoca a erosão", garantem

Quando a erosão atua sobre este ambiente acontece um aporte maior de sedimentos, que chega a cobrir muros de arrimo construídos por moradores para impedir o avanço do mar. Os geógrafos da UFPB acreditam que, com base nessas evidências, "um processo natural está provocando mudanças na paisagem local".

Os estudos técnicos feitos sobre a erosão indicam, inclusive, que entre a Ponta da Trinchira e a Praia do Giz Branco, em Baía da Traição, ocorrem diferentes tipos de ondas, que se modificam à medida que se afastam da Ponta da Trinchira e dos arrecifes.



>>> CARA NOVA > A novidade estará disponível na página principal do Portal do Governo do Estado

A União lança hoje a nova versão online

> Nathielle Ferreira
nathipb@yahoo.com.br

Para disponibilizar a versão online do jornal, uma equipe formada por webmasters, webdesigners e especialistas em mídias sociais elaborou um projeto audacioso, que foi iniciado em janeiro

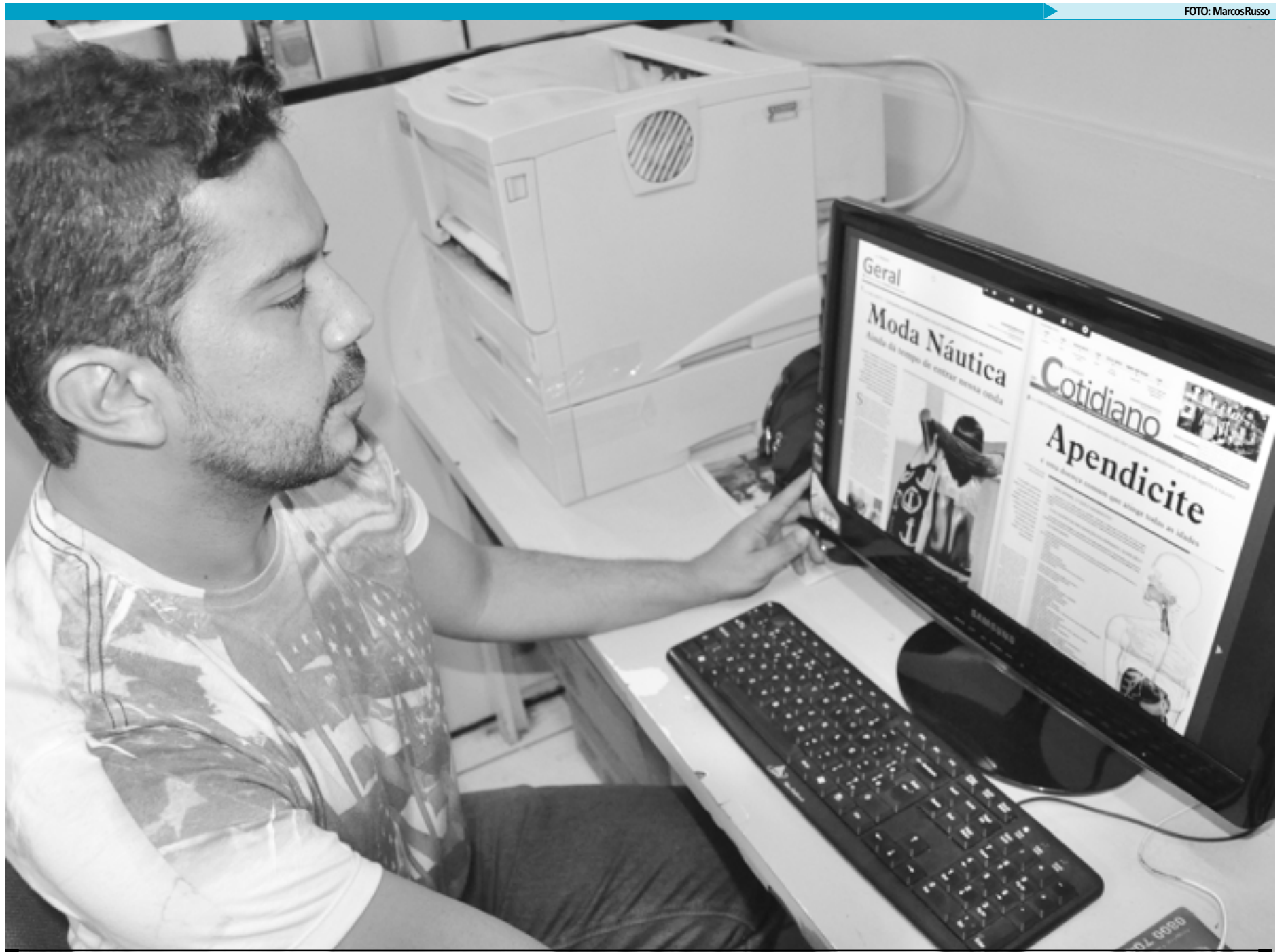
Depois do lançamento de um blog e da mudança do layout da versão impressa do jornal A União, os leitores do periódico terão agora mais uma meio para se manterem informados e próximos do jornal. Será lançada hoje a nova versão online do periódico que vai permitir ao internauta o acesso ao jornal de qualquer parte do mundo.

A novidade estará disponível com destaque na página principal do Portal do Governo do Estado da Paraíba, que poderá ser acessado pelo endereço: www.paraiba.pb.gov.br. O site também passará por mudanças e será apresentado aos internautas com muitas novidades que prometem ainda mais interatividade.

Segundo o gerente do Núcleo de Informação da Secretaria de Estado de Comunicação Institucional, João Gabriel Nóbrega, os leitores do A União encontrarão na web o mesmo jornal que é comercializado nas bancas. Graças aos aparatos tecnológicos, as pessoas poderão ampliar as notícias, mover as páginas e ler as informações como se estivesse diante da versão impressa. Ainda será possível copiar disponibilizar o jornal online em blogs e nas redes sociais.

Para disponibilizar a versão online do jornal, uma equipe formada por webmasters, webdesigners e especialistas em mídias sociais precisou elaborar um projeto audacioso. Desde janeiro deste ano, eles vêm trabalhando no projeto.

PORTAL - O atual layout do Portal do Governo está com dias contados. A previsão é que até o final da próxima semana o site seja apresentado aos internautas de "cara nova". Com cores diferentes, mais interativo e atrativo, o portal terá como



O diretor de Mídias Sociais do Jornal A União, Kiko Amaro, participou, juntamente com outros profissionais, do projeto inovador, que vai oferecer inúmeras novidades aos leitores

objetivo gerar mais comodidade e facilitar a vida dos usuários. O maior destaque será com o espaço para a prestação de serviços públicos.

Com apenas um click, será possível acessar serviços oferecidos por órgãos públicos como Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Departamento de Trânsito da Paraíba (Detran/PB) e Secretaria de Estado da Receita.

Além disso, ainda haverá espaço destinado à campanhas educativas. "Com a veiculação de banners e informações, será possível conscientizar sobre a importância da doação de sangue, combate à dengue e outras campanhas do gênero", explica João Gabriel.

A informação precisa e bem apurada também continuará sendo prioridade no Portal. Os internautas encontrarão seções destinadas às notícias relativas às ações do go-

Com apenas um click, será possível acessar serviços oferecidos por órgãos públicos como Cagepa, Detran e Secretaria de Estado da Receita

verno, detalhando os assuntos minuciosamente para garantir a compreensão do usuário. Além de João Gabriel, a realização desse trabalho teve a participação do diretor de Mídias Sociais e Governo Eletrônico do Estado da Paraíba, Xico Reimerson, o diretor de Mídias Sociais do jornal A União, Kiko Amaro, além da equipe de profissionais de Comunicação da Secom e do periódico.

SAIBA MAIS

BLOG

O Blog do jornal A União foi criado nos primeiros dias de janeiro deste ano com a finalidade de aproximar os internautas aos bastidores do periódico. Acessando o endereço: jornalauniao.blogspot.com, é possível conhecer os profissionais de comunicação da empresa, acompanhar o dia a dia da redação e conhecer os principais acontecimentos do jornal, ver fotos e interagir com a equipe. Com pouco mais de um mês de lançado, o blog já recebeu centenas de acessos e conquistou seguidores fiéis.

No Blog, os jornalistas compartilham com os usuários depoimentos sobre as experiências profissionais. A labuta diária em busca da informação precisa, as formas de driblar as adversidades encontradas nesse caminho e motivação, considerada o principal combustível da equipe, são abordadas pelos próprios repórteres, editores e chefes de reportagem, numa linguagem simples e acessível. No blog, ainda estão disponíveis fotos dos personagens e acontecimentos que ajudam a contar a história desse jornal chamado A União.

TWITTER

Outra mídia social à disposição dos leitores é o twitter do jornal A União, disponível no endereço <http://twitter.com/uniaoovpb>. A exemplo do blog, ele também foi criado no início do ano e, apesar do pouco tempo de existência, já ultrapassou a marca dos mil seguidores. Entre eles, há profissionais de todos os segmentos, que utilizem o twitter para se manterem bem informados.

"O twitter é a mídia social do momento e os veículos de comunicação já perceberam isso. Por isso, o jornal A União não poderia ficar de fora. Em grandes jornais, existem até editoriais sobre isso. Acredito que o essa ferramenta só veio a somar para levar mais informação, a exemplo do que ocorre com o jornalismo online.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista e publicitário
martinhomoreira.franco@bol.com.br

História de Trancoso

A primeira vez que ouvi falar na Torre do Tombo imaginei a base de uma torre na qual o sujeito tropeçava e se esborrachava no chão. Acho que foi numa menção em aula de História Geral, ainda no curso primário. Já crescidinho, no ginásio do Liceu, aprendi que a Torre do Tombo é uma das instituições mais antigas de Portugal - na verdade, vem a ser o Arquivo Central do

Estado Português, instituído ainda na Idade Média. Fica no Campo Grande, em Lisboa, nas proximidades da atual Cidade Universitária.

O Arquivo Nacional da Torre do Tombo contém preciosidades que encantam os historiadores. E também bizarrices que excitam os ratos de acervo. Esta semana, por exemplo, começou a circular na internet a cópia de um documento que passou a

fazer a festa de internautas bisbilhoteiros. Não é bem o meu caso, devo esclarecer, mas fica difícil resistir à transcrição do dito cujo. Trata-se de sentença proferida em 1587 no processo contra o prior de Trancoso, cidade portuguesa pertencente ao Distrito da Guarda, na sub-região Beira Interior Norte, hoje em dia com cerca de 3.500 habitantes. Vamos ao documento:

"Padre Francisco da Costa, prior de Trancoso, de idade de sessenta e dois anos, será degredado de suas ordens e arrastado pelas ruas públicas nos rabos dos cavalos, esquartejado o seu corpo e postos os quartos, cabeça e mãos em diferentes distritos, pelo crime que foi arguido e que ele mesmo não contrariou, sendo acusado de ter dormido com vinte e nove afilhadas e tendo delas noventa e sete filhas e trinta e sete filhos; de cinco irmãs teve dezoito filhas; de nove comadres trinta e oito filhos e dezoito filhas; de sete amas teve vinte e nove filhos e cinco filhas; de duas escravas teve vinte e um filhos e sete filhas; dormiu com uma tia,

chamada Ana da Cunha, de quem teve três filhas. Total: duzentos e noventa e nove, sendo duzentos e catorze do sexo feminino e oitenta e cinco do sexo masculino, tendo concebido em cinquenta e três mulheres. Não satisfeito tal apetite, o malfadado prior, dormia ainda com um escravo adolescente de nome Joaquim Bento, que o acusou de abusar em seu vaso nefando noitas seguidas quando não lá estavam as mulheres. Acusado-lhe ainda dois ajudantes de missa, infantes menores que lhe foram obrigados a servir de pecados orais, completos e nefandos, pelos quais se culpam em defesa de seus vasos intocados, apesar da malícia exigente do

malfadado prior."

Agora, atenção para a inusitada parte final da sentença:

"El-Rei D. João II lhe perdoou a morte e o mandou pôr em liberdade aos dezessete dias do mês de Março de 1587, com o fundamento de ajudar a povoar aquela região da Beira Alta, tão despovoada ao tempo e, em proveito de sua real fazenda, o condena ao degredo em terras de Santa Cruz, para onde segue a viver na vila da Baía de Salvador como colaborador de povoamento português. El-rei ordena ainda guardar no Real Arquivo esta sentença, devassa e mais papéis que formaram o processo".

Isto quer dizer o seguinte: assim começou a ser povoada a Bahia de São

>>> **ESTATÍSTICA** > A Paraíba ocupa atualmente o 4º lugar no número de acidentes na região Nordeste

Perfil das estradas

em âmbitos estadual e federal na PB

> Marcos Lima
marcos885@hotmail.com

FOTOS: Orílio Antônio

Levantamento realizado pela Superintendência da PRF revela que os 1.215 km de malha rodoviária federal existente no Estado são considerados os melhores do Brasil. No entanto, o nível de infraestrutura não é suficiente para evitar a imprudência dos motoristas nas estradas



A conservação das estradas federais na Paraíba é considerada excelente, mas os motoristas continuam desrespeitando a legislação de trânsito do país e provocando acidentes

Os 1.215 km de malha rodoviária federal existentes na Paraíba são considerados os melhores do Brasil, conforme levantamento feito pela Superintendência de Polícia Rodoviária. No entanto, o excelente nível de infraestrutura nas estradas federais não tem sido suficiente para que os motoristas, em sua maioria, respeitem as leis de trânsito, evitando assim que o Estado saia do incômodo 4º lugar na Região Nordeste em se tratando o número de acidentes.

Em 2010, o total de acidentes apresentou taxa de crescimento de 7,1%, número considerado bom pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Estado, uma vez que a frota de veículos no mesmo período cresceu acima de 10%. Em 2009, esse crescimento havia sido de 6,41% e, em 2008, atingiu 21,77%. Essas diferenças apontam para uma desaceleração gradativa do crescimento.

O ano de 2011 já é motivo de preocupação para a Polícia Rodoviária Federal. No mês de janeiro, a PRF já registrou 295 acidentes com 282 feridos e 13 mortos. Para evitar o crescimento de ocorrências, a instituição já está realizando estudos dentro de um planejamento para 2011, em busca de medidas de contenção a possível evolução desse quadro de violência no trânsito nas rodovias federais na Paraíba.

"A Paraíba, a exemplo de outras regiões do Brasil, tem uma frota de veículo nova. Noventa e nove por cento dos acidentes registrados nas oito rodovias federais que cortam o Estado, são decorrentes de falhas humanas, restando apenas 1% para defeitos mecânicos", informou o inspetor José Genésio Pereira Vieira, com base em levantamento feito pela instituição. "Imprudência, falta de atenção, excesso de velocidade, bebidas alcoólicas, manobras radicais dos pilotos, condução dos veículos de forma indevida são apenas alguns dos fatores que, muitas das vezes, acabam em fatalidades", acrescentou.

O maior número de acidentes nas rodovias federais da Paraíba acontece na Região Metropolitana de João Pessoa, conforme a PRF. Esta região é cortada pelas BR's 230 e 101 envolvendo as cidades de Cabedelo, João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Alhandra, Conde, Lucena (até a entrada do município) e Mamanguape. No período de um ano (janeiro de 2010 a janeiro de 2011) foram 2.702 ocorrências, o correspondente a 71,37% do número de acidentes registrados. Setenta e oito pessoas vieram a óbito.

As áreas mais afastadas, principalmente aquelas que ficam sob os cuidados das Delegacias da Polícia Rodoviária Federal de Campina Grande (Santa Terezinha, Queimadas, São Miguel e Farinha) e Patos (São Mamede, Pombal e Cajazeiras), juntas, causaram mais mortes do que as registradas na Região Metropolitana de João Pessoa. Neste mesmo período foram contabilizados 124 óbitos, resultantes dos 1.074 acidentes. "A BR230, maior do Estado com uma extensão de 514 km, continua sendo a rodovia onde ocorrem os acidentes mais graves", disse Genésio.

>>>

295

ACIDENTES OCORRERAM EM JANEIRO DESTE ANO

>>>

>>>

13

É O TOTAL DE MORTES REGISTRADAS PELA PRF

>>>

ACIDENTES REGISTRADOS DE 2007 A 2011

2007	2.728
2008	3.322
2009	3.535
2010	3.786
2011	295

COMPARATIVO ANO A ANO

2007 - 2008	594 (+) 21,77%
2008 - 2009	213 (+) 6,41%
2009 - 2010	205 (+) 5,48%

ACIDENTES

Em pleno dia	2.109 (55,71%)
Com céu claro	1.968 (51,98%)
Em retas	3.077 (81,27%)
Com pistas secas	3.096 (81,77%)

COMPARATIVO DOS ESTADOS DO NORDESTE (2010)

	ACIDENTES	FERIDOS	MORTOS
ALAGOAS	2.214	1.612	149
BAHIA	9.052	5.601	781
CEARÁ	3.674	2.520	260
MARANHÃO	2.482	1.786	284
PARAÍBA	3.786	2.248	192
PERNAMBUCO	7.100	4.096	451
PIAUI	2.535	1.546	200
RIO G. DONORTE	3.808	1.969	182
SERGIPE	1.429	871	119

[AVALIAÇÃO]

DER dá nota 5 para rodovias estaduais

Numa avaliação de zero a 10, cinco foi a nota dada pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER) para a malha rodoviária da Paraíba, que tem uma extensão de 5.025 km, dos quais, apenas 2.450 km são pavimentados. Isto, no entanto, tem sido motivo de muita reclamação da parte dos motoristas, conforme admitiu o assessor técnico do DER, José Arnaldo Souza Lima.

"Na verdade, não temos muitos acidentes nas nossas rodovias estaduais. O problema maior são os buracos que levam os automóveis a apresentarem defeitos mecânicos. Os buracos nas estradas fazem com que o motorista dirija devagar, evitando assim qualquer acidente com vítimas", afirmou José Arnaldo.

Ele disse que as estatísticas referentes aos acidentes são da competência da Secretaria de Segurança e Defesa Social, porém, fez questão de frisar que, em vários trechos, os buracos acarretam em assaltos. "O Departamento de Estradas e Rodagem da Paraíba está mobilizado para a recuperação das estradas", disse José Arnaldo.

Neste comparativo de estradas pavimentadas ou não, o assessor técnico do DER assegurou que os piores trechos de rodovias estaduais estão na cidade de Conceição com destino a Bonito de Santa Fé; no município de Prata com destino a Ouro Velho e na cidade de Picuí, na divisa com o estado do Rio Grande do Norte. "São algumas estradas que merecem, de imediato, uma atenção redobrada", alegou.

A meta do DER é recuperar não apenas somente essas estradas, mas outras que carecem de uma atenção especial. "Muitas das nossas rodovias são estreitas e algumas apresentam vegetação nas laterais, outro motivo que pode acarretar em acidentes", disse José Arnaldo.

[Registro]

Maioria dos acidentes ocorre durante o dia

O inspetor afirmou que a maioria dos acidentes ocorridos nas rodovias federais paraibanas ocorre em pleno dia, com céu claro, em pistas retas e secas. "Os motoristas paraibanos precisam se adequar para coibir as tragédias que em sua grande maioria poderiam ter sido evitadas se todos praticassem a prudência e as boas práticas de condução", apela o inspetor Genésio.

Para a Polícia Rodoviária Federal, o problema é comportamental. Isto evitaria o excesso de velocidade, bebida no volante, dentre outras aberrações. "As pessoas nunca acham que os acidentes vão ocorrer com elas", assegurou Genésio. Ele disse que um assunto intrigante é o que diz respeito aos assaltos que tem se registrado às margens das estradas, bem como a roubos dos fios de iluminação pública nos postes das rodovias.

Isto, por sua vez, já resultou na prisão de 790 pessoas incluídos aí assaltantes, fora-



A imprudência dos motoristas tem causado acidentes nas estradas

gidos da justiça e motoristas que dirigiam embriagados. "Temos um efetivo de apenas 263 bravos agentes rodoviários federais, mas temos dado conta do recado", assegurou Genésio. Dentro destes índices de combate à criminalidade, a PRF efetuou somente no ano passado a apreensão de mais de 100 kg de drogas, 47 armas de fogo, 313 munições, cerca de 70 mil pacotes de cigarros contrabandeados, e ainda recuperou 41 veículos roubados.

Trabalhos preventivos da PRF em parceria com a Polícia Militar têm sido feitos no Estado para combater assaltos a motorista nas rodovias federais. Casos de assaltos considerados isolados pelas autoridades policiais ocorreram no final do ano passado na comunidade do Renascer, em Cabedelo e na altura do Bairro São José, na BR 230, quando, bandidos obstruíram a estrada e promoveram arrastões.

> CONSTRUÇÃO

A construção civil espera crescer 6%, este ano, no país mais que a indústria como um todo e acima do índice esperado do Produto Interno Bruto.

> EXPANSÃO

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, Paulo Safady, prevê uma expansão significativa para o setor.

> PAC

As obras do PAC e os megaeventos esportivos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 serão o motor do desenvolvimento.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>> REGISTRO > Em janeiro deste ano, ocorreram 528 acidentes, com um aumento de mais de 30%

Seguro automotivo

sobe 10% devido o número de acidentes

> LIDIANE GONÇALVES

lidianevgn@gmail.com

Dados do Batalhão de Policiamento de Trânsito mostram que houve um aumento superior a 30% nos acidentes ocorridos na Grande João Pessoa e a imprudência é uma das causas

Aumento no número de acidentes de trânsito faz seguro automotivo subir 10% quando comparados os valores de 2010 e 2011. Dados do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTRAN) mostram que houve um aumento superior a 30% nos acidentes ocorridos na grande João Pessoa. Imprudência, desrespeito às leis de trânsito e frota com acréscimo de 10% ao ano são apontados como as principais causas desses acidentes.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Corretores de Seguro, Edvan Gomes Vasconcelos, o número de acidentes, chamados por ele de sinistros, faz com que o preço do seguro aumente mais que a inflação. "Quando aumentam os sinistros, a seguradora tem que desembolsar mais e para não ficar no prejuízo e ter que fechar o negócio, a solução é aumentar o preço cobrado pelo seguro. Se não acontecessem tantos acidentes, os preços dos seguros renovados poderiam inclusive diminuir. Este ano, aumentamos o valor do seguro em 10%, e a maior parte dessa porcentagem é realmente por causa do grande número de sinistros", esclareceu.

Para o subcomandante da BPTRAN capitão Arilson da Silva Valério, o crescimento dos acidentes é devido à imprudência do motorista aliada

Para o subcomandante do BPTRAN, capitão Arilson da Silva, o crescimento dos acidentes registrados em João Pessoa acontece devido à imprudência do motorista, aliada ao aumento do número de carros que circulam nas ruas

da ao aumento do número de carros nas ruas. "O motorista em geral desrespeita muito às leis de trânsito, está sempre com muita pressa, fica mal educado quando está no volante. Quando aumenta o número de carros, o número de irregularidades também sobe", comentou.

Capitão Valério revelou que, em janeiro de 2010, foram registrados pela BPTRAN 404 acidentes na grande João Pessoa e que no mesmo período de 2011 esse número disparou para 528, um aumento de mais de 30%. "Infelizmente esses números ainda são subnotificados, pois não chegamos a todos os acidentes. Em algumas ocasiões não somos chamados, em outras, quando chegamos, as partes já fizeram acordo e foram embora. Esse número de acidentes deve ser muito maior, mas não tenho como precisar quanto maior", disse.



O crescimento nos acidentes está obrigando as empresas a aumentarem o seguro de carros, cujo percentual subiu acima da inflação

FOTO: Ortilio Antônio

[ESTATÍSTICA]

215 mil veículos circulam em João Pessoa

O diretor de Trânsito da STTrans, Pablo Fragoso, disse que são 215 mil veículos em João Pessoa. No entanto, são aproximadamente 400 mil veículos circulando na cidade, devido aos carros de outras cidades que estão todos os dias na Capital. "Observando ao longo dos anos, podemos constatar que em João Pessoa, o aumento da frota é, em média, de 10% por ano. Agora estamos com 215 mil carros registrados na cidade, tendo aproximadamente 400 mil em circulação, juntando os da Capital com os que vêm de outras cidades todos os dias", explicou.

A professora Mariana Freire tem um carro modelo Celta e ano 2009 e teve valor do seguro mantido em 2011, quando a expectativa era que caísse. "Quando temos um seguro e não precisamos usar, acumulamos vantagens. Segundo o meu corretor, o meu seguro de-

veria ter diminuído aproximadamente R\$50, pois já é o terceiro ano como cliente e nenhum acidente. No entanto, ele disse que o grande número de acidentes de outros clientes de todas as corretoras, faz com que o risco e os gastos das empresas aumente e esse prejuízo é dividido por todos os clientes. Então, fique com o seguro no mesmo valor", contou.

Mariana disse ainda que o seu corretor comentou que enquanto alguns clientes não usam o seguro durante anos, outros chegam a bater 11 vezes em um ano. "Fico meio revoltada em pagar a conta por causa de outras pessoas. Mas quando pago o seguro, estou pagando pela tranquilidade, não quero precisar nunca", comentou a professora.

Para diminuir os transtornos causados por pequenas colisões, os órgãos de trânsito estão fazendo reuniões para que o artigo

178 do Código de Trânsito Brasileiro seja posto em prática. O artigo prevê que haja a retirada imediata de veículos envolvidos em acidentes sem vítimas. Essa determinação já poderia estar sendo obedecida desde 1997. No entanto, as vítimas desses acidentes ainda têm receio de não conseguirem cobrar ressarcimento dos danos se retirarem o veículo do local antes da perícia.

Valberto Lira, curador do cidadão, estabeleceu prazo de 30 dias para que os representantes de órgãos de trânsito apresentem suas propostas para colocar o artigo em prática. A expectativa é que nos próximos dias um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) seja firmado. A não retirada do carro envolvido em pequenas colisões é infração média e pode gerar uma multa de R\$ 85,13, além de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação do Motorista.

Causa dos acidentes

- Desrespeito às leis de trânsito
- Inexperiência de motoristas novos (que estão adquirindo mais carros devido a facilidade de financiamento)
- Má educação no trânsito

Como prevenir acidentes

- Respeitar as leis de trânsito
- Procurar vias menos movimentadas, para fugir do congestionamento
- Ficar atento quando estiver dirigindo
- Manter a revisão do carro sempre em dia

#CotidianaMente

Henrique França

franca.henrique@gmail.com

Faz de conta que eu não sabia....

Está no histórico da imprensa pra todo mundo ler, ver e ouvir: pouco depois de um mês de chegar ao poder, o governo Dilma decidiu "apertar os cintos" e suspender concursos públicos já anunciados para 2011, além das contratações de quem já foi aprovado em certames – mesmo aqueles realizados antes da posse da "presidenta". O motivo? Contenção de gastos equivalentes a 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, nada menos que R\$ 50 bilhões.

A equipe de Dilma Rousseff pode fazer isso? Claro que sim! Se a torneira de gastos públicos está jorrando sem controle, há que ser fechada – ao menos para reparos. O que soa estranho, aqui, é a impressão de que a equipe presidencial recém-eleita difere daquela que comandou o País nos últimos oito anos. A sensação de que a senhora Dilma Rousseff encontrou a "casa" desarrumada é, no mínimo, perversa, maquiavélica.

Afinal, e isso também basta checar no histórico de notícias Brasil a fora, antes mesmo do anúncio de que Dilma seria a candidata de Lula à Presidência, a nova chefe de Estado já integrava o governo, tinha acesso privilegiado aos números de gastos e arrecadações do País, sabia perfeitamente os limites orçamentários do executivo nacional. E mais: não raro quando Lula anunciava concursos e mais concursos, Rousseff estava ali, ao lado, aplaudindo a medida, sorridente.

Vamos aos números: levantamento feito pelo Contas Abertas mostrou que, de 2003 a 2010, o governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva contratou quase 127 mil pessoas para o Poder Executivo por meio de concurso. Só no primeiro bimestre do ano passado, período de campanha presidencial velada, foram contratados mais de 7,7 mil novos servidores. Isso segundo boletim do próprio Ministério do Planejamento, à época.

Questionado sobre um possível inchaço da máquina pública, o Ministério do Planejamento respondeu apenas enviando ao Contas Abertas dois estudos que contestavam a

suposição de impacto orçamentário e ressaltavam a qualificação profissional dos servidores públicos. O desafio era a construção de um Estado "inteligente", argumentaram, através desses estudos, o ex-secretário de Gestão do Ministério, Marcelo Moraes, e outros dois membros da pasta, que assinaram o documento.

Inteligentes, mesmo – ou melhor, espertinhos! – são os estrategistas de campanha construída na base da promessa e do clima de "pra frente, Brasil". Afinal, para este ano estavam previstos pelo menos 15 mil novos concursos em âmbito federal, todos anunciados por Lulinha Paz, Amor e Crescimento. Ai o povo vê que o Brasil está crescendo, de fato, projeta melhorias em todos os setores, põe sua fé na esperança e no sonho de boa parte da população – que é passar em um concurso público –, morde a isca e agora fica com esse gosto de anzol na boca.

A atual ministra do Planejamento, Miriam Belchior, declarou que os casos de nomeações serão analisados um a um, com uma "lupa". Resta saber quem vai manusear a lupa! A ministra também seguiu a linha dura de Dilma e disparou: os cortes não serão "sem dor". Óbvio e ululante que vai doer no olho de quem estudou e já foi aprovado ou está se preparando para um bom concurso há meses – até anos.

Que tal, ministra, presidenta, se começássemos os cortes por cima? Que tal retirarmos 14^º e 15^º salários de parlamentares? E o tal auxílio-paletó, concessões de passagens, aprovação de listas de assessores disponíveis? Fica a dica.

Sem concurso, pode!

E por falar em concursos, durante os oito anos do governo Lula o número de servidores públicos contratados sem concursos aumentou nada menos que 40,63% em relação a gestões anteriores. Até 2010 eles somavam 21.358 servidores. Todo esse pessoal para ocupar os chamados cargos de confiança, ou DAS (cargos de Direção e Assessoramento Superior). O nome é bonito, mas o resultado é a herança (ciente e conivente) recebida por Dilma.

A curva de contratações é esclarecedora: em 1997, quando o Ministério do Planejamento começou a contabilizar o DAS, os cargos de confiança somavam 17.607. Em 1998, chegaram a 17.183 e, no ano seguinte, a 16.306. Em 2000 havia 17.389 servidores em cargos de confiança. Em 2001, 17.995. No ano de 2002, o número saltou para 18.374 e, em 2003, caiu para 17.559. No ano de 2004, Lula retomou a curva ascendente de contratações para cargos de confiança e deu no que deu. Aliás, como diz a ministra Miriam Belchior, doe!

INDICADORES

[DÓLAR]

R\$ 1,668

VARIÇÃO
0,12%

Compra: R\$ 1,668 > Venda: R\$ 1,6700

[EURO]

R\$ 2,274

VARIÇÃO
-1,24%

Compra: R\$ 2,2743 > Venda: R\$ 2,2753

[OURO]

R\$ 68,15

VARIÇÃO
0,08%

Compra: R\$ 2,2820 > Venda: R\$ 2,2831

[ÍNDICES ECONÔMICOS]

INFLAÇÃO

IPCA 0,63%

IGP-M 0,69%

INDICADORES

TR 0,058%

CDI 11,130%

SELIC 11,25%

[BOLSAS]

Brasil

EUA

Espanha

França

Japão

Bovespa

Nasdaq

Madri

CAC 40

Nikkei

0,16%

0,14%

-1,36%

-0,74%

-0,25%

[ANOTE]

SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00

POUPANÇA:

MÊS: 0,6413%

ANO: 6,90%

>>> PARAIBANO > Mais três jogos serão realizados neste domingo. Rodada será complementada amanhã



FOTO: Edônio Alves

Botafogo busca a segunda vitória

Lance do primeiro gol do Botafogo marcado por Paulinho Macaíba, contra o Miramar, quarta-feira passada, no estádio da Graça. O Alvinegro tenta embalar na competição no confronto contra a Desportiva hoje a tarde

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

André deve ser a novidade para o jogo desta tarde contra a Desportiva. Meta é vencer novamente para dar mais tranquilidade ao elenco que na próxima quarta-feira fará a sua estreia na Copa do Brasil diante do Vitória no estádio Almeidão

O Botafogo não quer perder o pique e corre atrás de outra vitória, contra a Desportiva Guarabira, neste domingo, às 16h, no estádio Leonardo da Silveira, a Graça, pela terceira rodada do Campeonato Paraibano. O Alvinegro da Maravilha do Contorno vem de uma vitória em cima do Miramar de Cabedelo (2 a 1), na última quinta-feira, no mesmo local. Um resultado positivo é importante para dar moral ao grupo, que enfrentará o Vitória da Bahia, na próxima quarta-feira

(16), às 20h, no estádio Almeidão, pela Copa do Brasil. O time pode ter novidades na formação, com a possível entrada do meia André, que substituiu Sorato e foi um dos principais destaques do time na reabilitação no Estadual. Para o ex-abececidista, o objetivo é trabalhar forte e ficar a disposição da comissão técnica para os próximos desafios. "Estou fazendo a minha parte para colaborar com o grupo e ajudar o time a vencer os próximos jogos. Claro que ninguém gosta de ficar

na reserva, onde a meta é conquistar a posição", disse.

Na opinião do treinador Paulo Moroni manter o ritmo e conseguir mais três pontos é de fundamental importância para quem deseja brigar pela liderança da competição. Segundo ele, a vitória anterior deu mais confiança e otimismo aos atletas para buscar os resultados positivos. "Temos é que crescer na disputa e brigar pela ponta. A vitória contra o Miramar foi um início de novas conquistas. Vamos focar as atenções contra a Desportiva para depois pensar no Vitória", explicou Moroni. Satisfeito em conquistar os três pontos o autor do gol da vitória contra o "tubarão do porto" o meia Chapinha sabe da responsabilidade e da pressão da torcida em exigir vitória. Para o atleta Alvinegro, jogar no campo menor é difícil para um time que tem o hábito de atuar no estádio maior. Ele ressalta que os adversários costumam

se fechar e complicar a vida do Botafogo. "É difícil e complicado jogar no campo de dimensões menores, onde quem aproveita são os times que chegam para não levar gols. Temos que encarar e fazer o possível para ocupar os pequenos espaços", frisou.

Após perder para o Treze na rodada anterior, por 1 a 0, a Desportiva Guarabira promete surpreender o time da casa. O resultado negativo não tira o ânimo dos jogadores que apostam numa melhor sorte para a reabilitação. De acordo com o treinador Soares, a derrota para o Galo da Borborema foi uma fatalidade, onde o time perdeu até pênalti, desperdiçando a chance de pelo menos sair de campo com um empate. "Mesmo com a derrota o grupo esteve bem e teve chance de empatar, mas não fomos felizes. Espero que possamos ter mais sorte e sair de João Pessoa com um resultado positivo", avaliou o técnico brejeiro.

[AMIGÃO]

Treze defende a liderança hoje contra o Esporte

Treze e Esporte de Patos prometem fazer um jogo empolgante hoje, a partir das 16h, no estádio Amigão, em Campina Grande. As duas equipes vem de vitórias importantes fora de seus domínios. O Galo da Borborema foi ao Brejo e derrotou a Desportiva Guarabira (1 a 0), enquanto o time patoense venceu o Auto Esporte (2 a 1), na Graça, na última rodada do Estadual. Líder ao lado do Campinense, com seis pontos, ganhos, o Alvinegro serano coloca em campo a base dos últimos compromissos.

O treinador Marcelo Vilar tem a sua disposição a força máxima para manter a ponta da tabela. Ele evita a ansiedade do grupo para não atrapalhar a caminhada vitoriosa do time galista. "Alerto ao grupo que cada jogo é uma história diferente e que devemos manter a humildade de sempre. Espero que o Treze mantenha o pique e a liderança", observou.

A vitória em cima do Auto Esporte deu moral ao Patinho sonhar em vencer o Treze em seus domínios. Precaído e alertando os jogadores das dificuldades que terá pela frente, o técnico Mozart Neto, espera outra "pedreira" fora de casa. "Temos que nos prevenir e conseguir neutralizar o adversário. A partir daí, podemos buscar nosso espaço para um resultado positivo", avaliou.

Antônio Umbelino será o árbitro central da partida e terá como assistentes Felipe Messias e Nilton Atanásio. Na regra três Renan Roberto.

[GRAÇA]

Miramar e Campinense jogam amanhã

Miramar de Cabedelo e Campinense fazem o jogo dos opostos, amanhã, às 20h30, no estádio da Graça, em Cruz das Armas, encerrando a terceira rodada do Estadual. A Raposa lidera a competição, ao lado do Treze, com seis pontos ganhos, enquanto o time portuário está nas últimas colocações, com nenhum ponto ganho.

O treinador Rubro-Negro, Suélio Lacerda, quer o "time ligado" para manter a liderança. Ele pode ter o desfalque do meia Kaká, que saiu de campo machucado. Autor do gol da vitória do time contra o Sousa (2 a 1), o baixinho foi um dos destaques da equipe na partida anterior.

Ele ressaltou que o grupo está focado em disputar mais outro desafio, diante de uma equipe que vem surpreendendo na disputa. "Não existe time fraco nesta competição. Apesar das derrotas o Miramar atuando na Graça se torna perigoso para as nossas pretensões", alertou Suélio.

Já o Miramar tem a chance de vencer a primeira e deixar a lanterna. Apesar da derrota para o Botafogo (2 a 1), o treinador Maurício Cabedelo deve manter a base, que fez um boa partida diante dos alvinegros. "Perdemos por uma fatalidade do futebol. O grupo está evoluindo a cada jogo buscando fazer o melhor e conseguir os resultados positivos", frisou.

O jogo será dirigido por Clizaldo Luís com auxílios laterais de Borney Machado e Aldo Silva. O árbitro reserva escalado é Josimarques Domingues

FOTO: Evandro Pereira

Auto tenta a reabilitação em Patos

O Nacional de Patos estreia diante da sua torcida hoje, contra o Auto Esporte, às 17h, no estádio José Cavalcanti. Depois de empatar contra o Botafogo (1 a 1), na estreia, no estádio da Graça, o Canário do Sertão tem a grande possibilidade de obter a primeira vitória no Estadual. A grande ausência do time patoense foi à saída do goleiro Vitor, que foi dispensado pela diretoria. O atleta teve um desentendimento com o treinador Quintino Barbosa no meio da semana, provocando a sua saída do clube. Para o lugar de Vitor, o Alvinegro pode efetivar Tácio, que disputou a Copa São Paulo de Juniores. Além de Tácio, a comissão técnica conta ainda com Anderson e Jeferson. Mesmo com as opções, o presidente José Ivan pretende contratar outro goleiro para as disputas.

Dentro de campo, o técnico Alvinegro coloca em campo o que tem de melhor para conseguir o primeiro

resultado positivo no Paraibano. Ele sabe que encontrará um adversário "ferido" e perigoso, que corre atrás da reabilitação. "Não podemos vacilar diante do Auto Esporte, que busca sair da lanterna. Atuando em casa temos a obrigação de ganhar", explicou Quintino. O Auto Esporte vem ao Sertão paraibano disposto a apagar a fase negativa e conseguir a reabilitação. Com duas derrotas consecutivas o Clube do Povo chega para superar os problemas e finalmente chegar à vitória. O time terá mudanças, com as possíveis entradas dos atacantes Romarinho e Adão. Para o treinador Reginaldo Sousa, a expectativa é melhorar a parte tática e técnica, ressaltando o fator de marcação e finalização. "São fatores que estão acontecendo e favorecendo a derrota nos últimos jogos. Se evitarmos os erros, garanto que possamos chegar a vitória", disse.



Jogadores treinaram com disposição para jogo de hoje

>>>EXEMPLO> Paraibano foi medalha de bronze em Mundial de Atletismo Paraolímpico, na Nova Zelândia

João dos Santos prega o esporte como forma de superar barreiras

“Sempre que eu vejo alguém na rua com algum tipo de deficiência, eu pergunto a essa pessoa se ela não gostaria de praticar algum esporte. Muitos deles são retraídos, se escondem dentro de casa, têm vergonha de se mostrar aos outros. Eles não podem ter vergonha do que têm e o esporte ajuda neste quesito”, declarou o para-atleta paraibano, que, em janeiro, conseguiu a medalha de bronze no Mundial Paraolímpico, na Nova Zelândia.

> **Horácio Roque**
rdohelyos@hotmail.com

João Luis dos Santos teve um problema no momento do parto e, para que ele sobrevivesse, o médico teve que puxá-lo à força pela mão, que acabou deslocada. Na época, os pais não tiveram recursos para um tratamento e o recém-nascido ganhou uma deficiência para o restante da vida. Quase quatro décadas depois, o que poderia ter se tornado um fardo acabou levando-o para uma de suas maiores glórias.

João conquistou o bronze recentemente na prova do lançamento de disco do Campeonato Mundial de Atletismo do Comitê Paraolímpico, em janeiro, na Nova Zelândia. Ele disputou a prova contra outros oito atletas e conseguiu alcançar a marca de 45,08 metros – por apenas um centímetro, ficou atrás do segundo colocado, o chinês Guo Chunliang.

“No lançamento de discos, quando você consegue encaixar um bom arremesso não importa quem são os adversários. Por um centímetro, eu não consegui ficar com a medalha de prata. Mas o importante é que fui representar a Paraíba no Mundial e consegui ser o terceiro melhor do mundo. Muitos não acreditaram no nosso trabalho, mas o resultado está aí”, declarou João.

Essa foi a primeira conquista internacional de João, que tem 37 anos e está no atletismo desde 2004. Mas, antes de se enveredar pelo lançamento de discos, o caminho dele sempre passou pelo esporte.

Em 1992, tentou a sorte com o futebol. Ele jogava pelo Colombo de Bayeux, que iria disputar a segunda divisão do Campeonato Paraibano. Independente da condição técnica, ele disse que não pôde participar da competição porque foi barrado pelos médicos por causa da deficiência na mão.

Mas o que poderia ter sido mais um motivo de lamentação em sua vida, João soube driblar sem dificuldade: “Na época eu disse: não tem problema, eu ainda vou ser um atleta profissional”.

João só descobriu o atletismo através de um amigo, que o apresentou ao atual técnico, Pedro Almeida. O treinador realizou diversos testes e indicou o lançamento de discos. Em novembro de 2004, no mesmo ano em que resolveu se enveredar pelo novo esporte, veio a primeira chance em uma competição: justamente em um Campeonato Brasileiro, quando conquistou a primeira medalha de ouro. Nas cinco edições seguintes, ele faturou a primeira colocação em todas elas. Inclusive, na última, conseguiu o atual recorde brasileiro da prova: 45,32 metros.

“Sempre que eu vejo alguém na rua com algum tipo de deficiência, eu pergunto a essa pessoa se ela não gostaria de praticar algum esporte. Muitos deles são retraídos, se escondem dentro de casa, têm vergonha de se mostrar aos outros. Eles não podem ter vergonha do que têm e o esporte ajuda neste quesito. Proporciona autoconfiança”, disse João.

LUTA CONTRA O PRECONCEITO

Se ser campeão ou liderar uma competição já é difícil para um atleta sem deficiência, para um que tenha se torna um pouco mais complicado. Isso porque ainda há bastante preconceito com esportes praticados por para-atletas, o que acaba atrapalhando o crescimento dessas modalidades.

“Em termos de patrocínio, falta tanto para os atletas normais quanto para os para-atletas. Falta consciência de que investir em esporte é benéfico para a sociedade. Agora, ainda há muito preconceito da população com os portadores de deficiência. Há casos em que a família chega a esconder o indivíduo dentro de casa por simples ignorância, por achar que não é capaz”, declarou Pedro Almeida, técnico de João.

“Mas o esporte, aos poucos, tem contribuído para mudar esse panorama. Hoje, a sociedade pode ver que um portador de deficiência é capaz de superar inúmeras barreiras. Com mais para-atletas, as competições só tendem a crescer e a ganhar o respeito que merece”, completou o treinador, que, além de João, treina apenas mais um portador de deficiência.

João foi o primeiro para-atleta de Pedro Almeida, que também treina a fundista Ednalva Laureano, a Pretinha. Para o treinador, a preparação de um para-atleta só difere em um único ponto: a adequação à deficiência do esportista.



>>>RÁDIO TABAJARA > Equipe esportiva dá uma nova dinâmica nas transmissões do Campeonato

Escrete de ouro dá show de bola

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Embalado no Som de um Novo Tempo, os craques da informação esportiva, comandados por Lima Sousa dão um banho de cobertura

Com o slogan "Um som de um novo tempo também no esporte" a equipe de esportes da Rádio Tabajara AM, quer fazer história na radiofonia da Paraíba. O "escrete de ouro" inicia uma nova fase com um time que faz gol de placa em todas as modalidades, sem esquecer o torcedor e o ouvinte que tem a informação de primeira na sintonia dos 1.110kwts. A equipe entra em campo no comando do jovem e talentoso Lima Souto, que coordena os profissionais, com a supervisão do experiente João de Sousa, que escala um time de primeira para dar um show de bola para o torcedor. Um grupo vitorioso joga dentro e fora de campo, com narradores de estilos diferenciados, a exemplo de Eudes Moacir Toscano, João Tomé Camurça e Jorge Silva, mais conhecido com Blablau. Dentro de campo, os "caçadores" da informação, com os repórteres, Gláucio Lima, Franco Ferreira, Rivaldo Leite, Stéfano Wanderley, Rostan Lucena e Adalberto Alves, estão em cima do lance para dar a notícia de primeira aos ouvintes. Os comentários ficam a cargo de Ivan Bezerra, Adenilson Mais, o professor União, José Ribeiro, Bento Soares e Ivan Bezerra, o decano do radiofonia da Paraíba.

Nos estúdios da rádio, localizada na Avenida Pedro II, o plantão mais informado do Brasil, Aurélio Nunes, o "nota mil", que não deixa o torcedor na mão, noticiando os fatos que ocorrem no futebol da Paraíba, do Brasil e do exterior. Este timaço conta com total apoio da superintendente da rádio, Duda Santos, com o aval do secretário de Comunicação Social do Governo do Estado, Nonato Bandeira, um autêntico desportista que prestigia o trabalho dos integrantes, além do

governador Ricardo Coutinho. "Esta união faz parte do sucesso de todos que fazem parte deste timaço, que chegou para revolucionar o esporte no Estado. Quero agradecer a confiança e o apoio que estamos recebendo de todos para elevar a radiofonia esportiva do nosso estado", ressaltou Lima. A rádio chega com uma nova roupagem e uma programação mais extensa para atender a grande audiência dos milhares de ouvintes que se ligam na 1.110. A grande sensação foi o retorno do programa "Microfone Aberto", que vai ao ar todas as segundas-feiras, das 20 às 23h, com discussões, informações e a presença de dirigentes, atletas, ouvintes, que fazem uma verdadeira mesa redonda ao lado do timaço da Tabajara.

Para o coordenador o aumento do horário do programa proporciona um melhor espaço para as discussões e o contato com o ouvinte, que tem mais tempo para participar e prestigiar a atração. "A solicitação foi de todos que fazem o programa, que se tornou uma tradição no rádio da Paraíba. Uma maneira de interagir com as pessoas que participam e querem colaborar com o sucesso do Microfone Aberto", avaliou. O programa pretende visitar todas as cidades do Estado, incentivando os dirigentes de clubes, torcedores e aqueles que desejam colaborar com o futebol da terra. A iniciativa é do secretário da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Fábio Maia, que vem dando total apoio à iniciativa da equipe esportiva da Rádio Tabajara. O primeiro será Campina Grande, mas sem data definida.

Outro destaque na programação são as resenhas de segunda a sexta-feira, com o "Bate Bola Matinal", das 7 às 8h, sob o comando de João de Sousa, à tarde, das 12 às 13h, o "Bola na Rede 1º Tempo", com apresentação de Lima Souto, Franco Ferreira e José Ribeiro, enquanto à noite, das 20 às 22h, o "Bola na Rede 2º Tempo", que tem o comando de Eudes Toscano e Aurélio Nunes. No sábado, acontece das 12 às 14h, o "Bola na Rede Especial", com toda a equipe, preparando o torcedor para o



A equipe mais premiada do rádio paraibano marca um gol de placa com transmissões dos jogos do Campeonato e outros programas esportivos

que vai acontecer no final de semana. No domingo, o "Esporte Show" dá o pontapé inicial, das 12 às 14h, preparando o torcedor para emoções do Campeonato Paraibano. A grande jornada esportiva começa logo depois e termina às 20h, com toda a cobertura dos jogos do Estadual, do Brasil e do mundo, além das outras modalidades. De acordo com Lima Souto, o grande diferencial da rádio é que existem repórteres espalhados por todo o Estado, trazendo informações precisas para o ouvinte ficar inteirado com as informações do seu clube. A Rádio Tabajara está na internet pelo endereço: WWW.RadioTabajara.PB.gov.br. "Fazemos a diferença em relação aos outros, em contar com uma equipe espalhando por toda a Paraíba, mostrando o que passa nos clubes que estão participando do Estadual", frisou.

Equipe fará cobertura da 2ª Divisão

Além do Estadual, a Tabajara fará a cobertura da Segunda Divisão do Paraibano, Copa Paraíba, Série C, com a presença do Campinense, único representante do Estado na competição. "Estaremos em todas as competições este ano, levando ao torcedor a informação precisa do fato que está acontecendo. Estamos apenas começando, novas atrações virão para o torcedor da terra", comentou. Sobre a integração da juventude e a experiência dos integrantes da equipe, Lima Souto, enfatizou que aprende a cada dia com cada um que faz parte do timaço esportivo. Segundo ele, na equipe não existe chefe, mas companheiros que desejam o sucesso do grupo em fazer a melhor cobertura em todos os eventos esportivos.

"A união e a troca de idéias fazem o êxito da equipe, que tem a liberdade de discutir e analisar em todos os setores. Não existe o cabeça mas o respeito de cada um por um ob-

jetivo a ser alcançado", comentou.

Um dos baluartes da radiofonia paraibana, com mais de 30 anos de profissão o supervisor João de Sousa, disse que está feliz em retornar a casa. Após participar das Copas do Mundo (90, 94, 98), 5 Copas Américas, 30 Campeonatos Brasileiros e Estaduais e a Taça Libertadores, o experiente radialista afirmou que está começando na radiofonia paraibana.

Outro integrante da nova geração, o repórter e jornalista Stéfano Wanderley, o ambiente é o melhor possível, com todos se engajando no objetivo único de vencer os desafios e fazer o melhor para o ouvinte. Segundo o "italianinho" como é mais conhecido, a Tabajara entra numa nova fase, que pretende fazer uma histórica inescusável, com profissionais experientes que podem dar uma contribuição significativa para marcar um golaço de audiência.

A União está de cara nova também na internet

Acesse a versão on-line no blog da redação
jornalauniao.blogspot.com



JORNAL A UNIÃO

Blog da redação do Jornal A UNIÃO. João Pessoa - Paraíba



DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 2011

Jornal A União on-line

PERFIL DAS ESTRADAS | Levantamento revela que malha rodoviária federal da PB é a melhor do Brasil - Pág. 11



ESCOLHA OS NOVOS CADERNOS DO SEU JORNAL A UNIÃO

- CLASSIFICADOS
- COMPORTAMENTO
- ECONOMIA
- GASTRONOMIA
- TURISMO
- TECNOLOGIA

You may select multiple answers.

[Votar](#) [Exibir resultados](#)

Votos até o momento: 25
Dias restantes para votar: 5

FLAMENGO > Wanderlei Luxemburgo vai testar zagueiro na lateral esquerda contra o Resende, hoje

Angelim volta a ser titular no Fla

O técnico Wanderlei Luxemburgo ainda não conseguiu solucionar o problema da lateral esquerda do Flamengo e irá testar mais um jogador no confronto de hoje, contra o Resende, pela Taça Guanabara. Após Renato e Egídio, será a vez do zagueiro Ronaldo Angelim tentar a sorte na posição.

Fora isso, mesmo classificado para as semifinais, Wanderlei quer escalar o que tem de melhor para o confronto de hoje. O elenco não discorda do treinador. O lateral-direito Léo Moura, quando perguntado na última quinta-feira se o Flamengo poderia usar o jogo para se poupar mesmo diante de um Resende, que ainda luta pela classificação, respondeu:

"Nunca vamos facilitar para qualquer adversário. Vamos lutar para continuar 100% no campeonato e vencer as partidas. É só imaginar que temos a oportunidade de sermos campeões invictos. É um jogo muito importante e temos de pensar desta forma", afirmou o camisa 2.

Com Wellington suspenso, a dupla de zaga será formada

por David Braz e Jean. No meio, Fernando ocupará o lugar do também suspenso Maldonado. A equipe titular na atividade da última sexta foi formada por Felipe, Léo Moura, David Braz, Jean e Ronaldo Angelim; Willians, Fernando, Thiago Neves, Ronaldinho Gaúcho e Marquinhos; Deivid.

A única exceção do time considerado titular é mesmo o pendurado Renato Abreu, que será preservado na partida. Marquinhos entra para compor o lado esquerdo do meio do campo. Thiago Neves deve jogar aberto pela direita, com Ronaldinho mais centralizado, encostando no centroavante Deivid.

O meia Bottinelli e o atacante Wanderley estão fora do confronto. Eles fizeram apenas trabalhos na academia na última sexta-feira.

Fahel está fora da partida do Botafogo

Joel Santana fez mistério no treino da última sexta-feira, mas, depois dele, desfez todas as dúvidas sobre o time que encara o Macaé, hoje. Sem poder contar com Loco Abreu e Marcelo Mattos, que estão suspensos, o treinador irá escalar Alex no ataque e Arévalo no meio-campo.

Já Lucas, Somália, Ararua, Rodrigo Mancha, Caio, Wiliam e Renan ficarão no banco de reservas. Mas o que chamou a atenção não foi nenhum desses nomes, mas a ausência de outro. Titular do Botafogo no ano passado, Fahel está fora da partida contra o time do interior do Estado.

Questionado sobre o assunto, Joel não teve como fugir do tema e foi sincero. Para ele, as segundas vaias que o jogador recebe da torcida o estão prejudicando. Por isso, decidiu poupar o atleta de se expor na reta final da primeira fase da Taça Guanabara.

"Eu acho que não é o momento dele ficar no banco. Tem que esperar esfriar e depois colocar. Você acha que ele vai entrar psicologicamente bem? Não. Então prefiro me

prejudicar, porque eu queria contar com ele. Mas não é o momento", explicou.

Já a escolha por Arévalo para o meio era esperada, mas a opção por Alex no ataque em detrimento de Caio surpreendeu. Segundo Joel, isso se explica pelas características de ambos. Para o treinador, o time precisa de um atacante mais fixo na área no duelo contra o Macaé.

"O Alex está vindo em um potencial muito bom. Sabe fazer a posição do pivô. É um jogador que tem muito futuro. A gente prepara os garotos com carinho. Estando bem, a gente coloca para jogar", disse.

Apesar da opção por Alex, Joel diz que Caio segue prestigiado na equipe alvinegra. "Caio está com o mesmo espaço que sempre teve. É um bom jogador, que pode entrar no meio ou pelos lados do campo", completou.

O time titular que vai encerrar o Macaé é: Jefferson, João Filipe, Antônio Carlos e Márcio Rosário; Alessandro, Arévalo, Bruno, Renato Cajá e Márcio Azevedo; Herrera e Alex



Ronaldo Angelim vai ser mais um jogador a ser testado pelo técnico do Flamengo na lateral direita

[CONTRA O PAULISTA

Tite não fará mudanças no Timão

A goleada por 4 a 0 sobre o Ituano deixou o técnico Tite animado para tirar o Corinthians definitivamente do clima ruim que vive desde a eliminação na Taça Libertadores. Após o treinamento desta sexta-feira, no CT Joaquim Grava, o treinador confirmou que não fará mudanças na equipe para enfrentar o Paulista, hoje, às 17h (de Brasília), no Jayme Cintra, em Jundiá, pelo Campeonato Paulista.

Esta será a primeira vez que o treinador conseguirá repetir a formação desde o início do ano. Os atacantes Dentinho e Ronaldo não atuarão hoje. Eles estão afastados para melhorarem o condicionamento e seguem sem previsão de retorno.

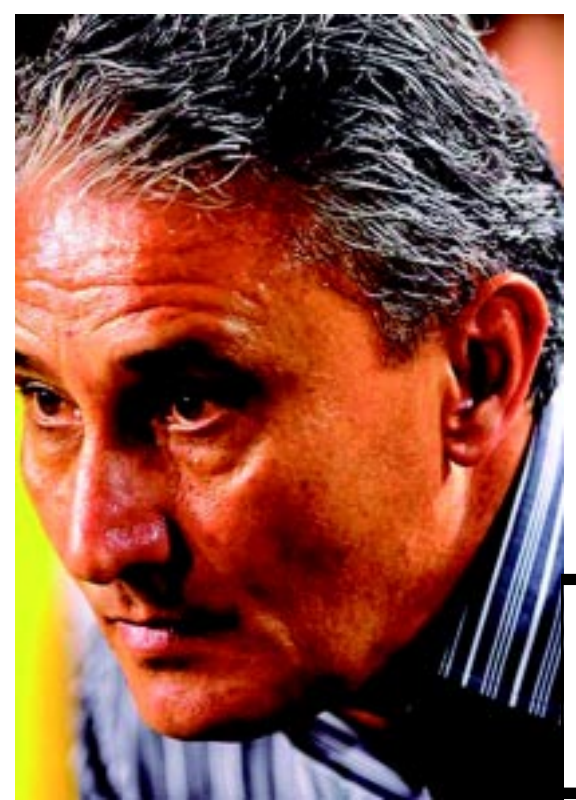
"Nós estamos procurando um ponto de equilíbrio. A equipe vai se repetir pela primeira vez e vai carecer de mais

entrosamento. Já demos um passo grande", afirmou o comandante.

Com a confirmação da saída de Roberto Carlos, na última sexta-feira, o lateral-esquerdo Marcelo Oliveira vence mais uma vez a disputa com Fábio Santos pela posição e, aos poucos, vai se firmando na vaga. Já Liedson, que estreou com dois gols na última quarta, tem presença garantida ao lado de Jorge Henrique no sistema ofensivo alvinegro.

"O Fábio foi bem contra o São Bernardo, mas o Marcelo entrou bem, fez um jogo regular e vai dar continuidade", completou.

O Corinthians pega o Paulista com a seguinte formação: Julio Cesar, Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Marcelo Oliveira; Ralf, Jucilei, Danilo e Ramirez; Jorge Henrique e Liedson.



Tite está mais animado após a goleada do Corinthians em cima do Ituano por 4 a 0

Portuguesa e São Paulo duelam hoje

Irregulares no Campeonato Paulista, Portuguesa e São Paulo se enfrentam hoje, às 17h, no Canindé, para se manterem entre os oito primeiros colocados da competição.

No lado da Portuguesa, o técnico Sérgio Guedes terá uma nova arma. Trata-se do atacante Jael, contratado da Bahia. Além dele, Marco Antônio, Ademir Sopa e Dodô poderão retornar à equipe - reforçando o grupo rubro-verde. Com isso, o comandante deve recuar Héverton para o meio de campo e formar a dupla de ataque com Dodô e Jael.

Do outro lado, o Tricolor paulista também conta com uma novidade para diminuir os gols sofridos. Rhodolfo, contratado do Atlético-PR, já está regularizado e formará o trio defensivo com Alex Silva e Miranda.

Além dele, as outras mudanças em relação ao jogo em que o Sampa perdeu do Botafogo por 2 a 1 são Alex Silva, Carlinhos Paraíba e Dagoberto, que voltam ao time. O Sampa é quinto colocado.

O São Paulo jogará com Rogério Ceni, Rhodolfo (Ilsinho), Alex Silva e Miranda; Jean, Rodrigo Souto, Carlinhos Paraíba, Rivaldo, e Juan; Dagoberto e Fernandinho.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

O futebol tem seus mistérios

A linha reta nem sempre é o caminho mais desejável entre dois pontos. Essa frase aí, caro torcedor, com a qual início aqui uma conversa informal sobre futebol - que vamos manter a partir de hoje sempre aos domingos - me servirá para introduzir o assunto do nosso papo de hoje pelas páginas de A União. Apaixonado por esse esporte desde menino, acompanho os jogos hoje por dever de ofício (sou professor de Jornalismo Esportivo do

Curso de Comunicação da UFPB), mas, também, e principalmente, por causa dessa paixão que me assomou desde a infância. Quero dizer com isso que tudo que diz respeito ao fenômeno do futebol também me diz respeito e que, sendo assim, não há nada sobre esse assunto que me passe despercebido.

Desde a pré-temporada dos clubes paraibanos que estão disputando o campeonato estadual desse ano, uma questão vem me inquietando

sobremaneira, e justamente porque envolve domínios que dizem respeito à frase acima com a qual iniciei nossa conversa de hoje. Esclareço o assunto: o maior e melhor clube da Capital, o nosso Botafogo, começou a se preparar para as disputas do paraibano dentro de um planejamento que incluía antecipação no tempo ante os adversários e um programa de treinamento realizado em seus próprios domínios. Para isso o clube montou um time dentro de um prazo

razoável e equipou-se com um campo de treinamento excelente, tanto quanto à qualidade do gramado como quanto à reprodução das condições reais de jogo que seus atletas iriam enfrentar na competição. Falo do estádio Francisco de Oliveira Sobrinho, o seu espaço de treinamento no CT da Maravilha do Contorno.

Acontece que um imprevisto aconteceu e por conta da não liberação do estádio Almeida para sediar as primeiras rodadas do estadual, o Botafogo se viu obrigado a fazer suas partidas iniciais no estádio Leonardo da Silveira, a graciosa Arena da Graça. Mas eis que o time não se adaptou ao tamanho reduzido do gramado e não conseguiu vencer nenhuma partida que ali disputou, mesmo contra adversários sabidamente inferiores à sua

força futebolística. Jogou mal as quatro partidas que fez por lá e o resultado são duas derrotas (para o ABC e Auto Esporte, na pré-temporada), um empate já na abertura do campeonato, contra o Nacional de Patos, e apenas a vitória da quinta-feira contra o Miramar. O que teria acontecido, então com o time do Belo? Analisando friamente os fatos, já que assisti aos quatro jogos em questão, tenho uma pequena explicação para o fenômeno embora reconheça que o problema não se resume apenas a esse aspecto que vou abordar e que é o seguinte: os conhecimentos das neurociências já dão como certo a noção de que o cérebro é o órgão humano que mais reage às injunções do meio ambiente fazendo com que reaja a ele modificando-o ou sendo por ele modificado. Quero dizer

com isso que os atletas do Botafogo introjetaram uma noção de espacialidade específica no período de treinamento no campo grande (110 por 75 metros) e não tiveram tempo hábil para processar a adaptação ao campo pequeno (90 por 65 metros) como seus adversários menores já fazem há tempos. Digo isso porque o time é bom, tem bons e experientes jogadores, porém justamente por serem mais técnicos que os adversários, não conseguem jogar num espaço em que criar fica mais difícil do que destruir. É esse, portanto, o trunfo dos adversários. É esse, com efeito, o estorvo do Botafogo. "Que venha logo o Almeida", dizem que bramam por aí os torcedores do Belo!

*Professor de Jornalismo Esportivo do Curso de Comunicação da UFPB.



Às do violão

Elpídio Ferreira mostra todo o seu talento em *Meu caminho*, o primeiro CD de sua carreira

O músico paraibano é considerado entre os seus pares um virtuose do instrumento, mas que carece, ainda, de maior reconhecimento em sua própria terra. O primeiro disco, por exemplo, chega após mais de 50 anos de estrada, percorrida com muita dificuldade

> Isabella Araújo
isabellaag@gmail.com

As mãos que dedilham o violão de sete cordas revelam o afinco com que as notas são melodicamente executadas por Elpídio Ferreira, paraibano de Areia, que lançou recentemente o CD intitulado *Meu caminho*, o primeiro trabalho musical do instrumentista, em que interpreta canções de Cartola, Ernesto Nazareth, Dilermano Reis e Canhoto da Paraíba, entre outros. O disco pode ser considerado a síntese de uma trajetória de mais de 50 anos em apresentações pelo estado, sendo conferido a Elpídio o título de 'Garrincha do Violão'.

Apesar da alcunha de intérprete musical, em *Meu caminho*, Elpídio também se lança na composição. Na segunda faixa, de nome 'Meu terceiro braço', o músico homenageia Rafael Rabello, compositor e violonista brasileiro, num chorinho de quase três minutos, composto há mais de 20 anos. O nome da canção é explicado nas palavras do artista, que perseguiu as notas musicais do violão durante toda a vida: "É o meu terceiro braço", afirma, empunhando o instrumento e sorrindo no sofá de sua casa, no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, ao receber a reportagem d'*A União*, esta semana.

A comparação a Garrincha, feita pelo escritor José Bezerra Filho no encarte do CD, tem uma razão de ser. Os dedos curtos e grossos que manuseiam o violão com intimidade e harmonia poderiam ser considerados um complicador para qualquer professor que

busca revelar um talento. Além disso, Elpídio Ferreira assume que na execução das notas troca a posição dos dedos, o que torna ainda mais difícil o manuseio do instrumento. "Toquei uma vez para o maestro da cantora Elba Ramalho, que me disse que eu fazia todas as notas certas, mas da forma mais difícil", disse, mostrando as notas.

Dominguinhos, Sivuca e Canhoto da Paraíba são apenas alguns nomes com quem o instrumentista já se apresentou. O produtor do CD, Bebê de Natércio, comemora o trabalho do artista e coloca Elpídio Ferreira entre os principais nomes da cultura paraibana: "Todas as vezes que Sivuca vinha dos EUA e se apresentava em João Pessoa, quem acompanhava era Elpídio. Ele toca violão de sete cordas como poucos e prestou muitos serviços ao Estado", destaca Bebê, que ainda acrescenta: "No processo de construção da visão do artista, Elpídio é um show".

Opinião semelhante também é apontada pelo escritor José Bezerra, tenor que se apresentou na década de 1990 com Elpídio Ferreira e Canhoto da Paraíba: "Em João

Pessoa, não conheço quem acompanhe 'Granada' mantendo tanto a harmonia quanto a melodia, e isso Elpídio consegue. Ele também é um excelente cantor, bastante ritmado e tem uma voz parecida com a de Altemar Dutra. Tem uma cultura musical incrível", afirma.

VIDA E MÚSICA - O conhecimento musical de Elpídio Ferreira não veio através das partituras da educação formal, mas da assimilação do ambiente musical familiar, nos momentos de lazer em que o pai, marceneiro em Areia, tomava o violão à mão e se juntava aos demais parentes, num sítio. Apesar de ter se apaixonado pela sonoridade das cordas desde menino, o pai não permitia que ele chegasse perto do violão, por causa da visão preconceituosa que a sociedade da época associava aos músicos.

A história de Elpídio Ferreira mescla momentos de intensas dificuldades e a beleza da superação, digna dos arranjos mais perfeitos. As mãos do instrumentista, que encontram no violão um portal para "um outro universo", como ele mesmo define, também serviram de sustento através de trabalhos de marceneiro, servente de pedreiro, desamassador de carros e polidor de móveis, entre outras atividades que desempenhou, para sobreviver. O músico, que hoje ostenta na parede da casa um diploma da Ordem dos Músicos de Brasília e do Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil, lembra que por muito tempo não teve condições de comprar

um violão, tocando o objeto de pessoas conhecidas.

O primeiro contato com o violão, no entanto, deu-se aos 10 anos: "Meus tios deixaram o violão a esmo, uma vez, e eu fiz as notas mi, lá e ré. Nesse dia fui dormir ansioso e convicto de que sabia tocar", disse, acrescentando que posteriormente ainda chegou a se aventurar no cavaquinho, mas que a oportunidade maior surgiu quando integrantes do Conjunto Tropical, em Areia, abriram uma vaga para violonista, no final da década de 1960: "Entrei no grupo e tocávamos as músicas francesas e italianas. Depois surgiu a banda inglesa Beatles, e aí nós começamos a tocar as músicas da banda", destaca Elpídio, que se apresentou nos eventos da região e passou a ser conhecido nos círculos musicais do Estado.

Elpídio Ferreira chegou a se apresentar na extinta TV Tupi, no programa 'Noite de Black Tie', apresentado por Fernando Castelão, em Recife, participando também das apresentações do Grupo Show da Terra, na Paraíba, na década de 1980. Entre os momentos de maior destaque do violonista estão os encontros com o maestro, arranjador e acordeonista itabaianense Sivuca, ocorrido em 1998, num momento registrado em fotografia. "Toquei três vezes com Sivuca, em apresentações em residências, o que foi uma honra, por se tratar de um intelectual de formação acadêmica", destaca.

Ao lançar o CD *Meu caminho*, o músico faz um agradecimento especial ao produtor Bebê de Natércio, ao escritor José Bezerra Filho e ao também músico Manoel Magalhães. "Não posso deixar de citar o nome dessas pessoas que foram de extrema importância na produção desse CD", diz o músico, que atualmente mantém apresentações regulares em eventos e bares de João Pessoa e prepara uma nova tiragem de cinco mil CDs.



Elpídio Ferreira (foto) já se apresentou, entre outros artistas, com Sivuca, Canhoto da Paraíba e Dominginhos

Nesta edição

MÚSICA

O músico pernambucano Beto Pohlux é atração do projeto Fim de Tarde, na Estação Cabo Branco - **Página 18**

#TEATRO

O grupo paraibano Ser Tão Teatro está em turnê pelo Nordeste com o espetáculo *Flor de Macambira* - **Página 18**

CRÍTICA

O crítico Hildeberto Barbosa Filho analisa o livro de Kelson Oliveira, *para comover borboletas* - **Página 20**

Livro em destaque

cultura@gmail.com

Arte em questão

O livro A Dádiva, que acaba de ser lançado, no Brasil, pela editora Civilização Brasileira, aborda, de acordo com informações divulgadas pela casa carioca, a questão cada vez mais atual da submissão da criação artística ao mercado. A partir do argumento de que toda obra de arte é uma doação e não um produto, o ensaísta norte-americano Lewis Hyde analisa o lugar do artista na sociedade e seu dilema em oferecer frutos do seu dom ou tratar sua criação como commodity.

Hyde utiliza conceitos da história, literatura e antropologia para mostrar como o "comércio do espírito criativo" funciona na vida dos artistas e na cultura como um todo. O autor apresenta exemplos contundentes de escritores que não se submeteram ao mercado e aponta caminhos para maior harmonização entre a aura inerente às obras artísticas e sua comercialização. Este lançamento da Editora Civilização Brasileira (www.record.com.br) chega às livrarias no dia 11 de fevereiro.

A Dádiva, considerada a obra-prima de Hyde, parte da premissa que toda obra de arte é uma doação e não um produto. A partir de referências à história, à literatura e à antropologia, o autor constrói seu argumento de que o produto do fazer artístico é uma doação e não uma mercadoria. Hyde ainda mostra como o "comércio do espírito criativo" funciona na vida dos artistas e na cultura como um todo.

O conflito, tanto na arte quanto no cotidiano, entre oferecer dádivas e vender commodities foi o que motivou o autor a escrever esta obra multidimensional. A publicação do livro nos EUA, na década de 80, causou grande impacto. As ideias de Hyde foram atacadas em uma feroz crítica no New York Times, rebatida por uma carta na revista The Times. O texto que ganhou status de manifesto foi escrito por um grupo de artistas que acolheram o livro. Entre eles, nomes de peso: Robert Pinsky, Donald Hall e Gary Snyder.

Uma das bases do pensamento de Hyde consiste na ideia de que a troca de dádivas difere da troca de commodities porque cria um vínculo emocional, ao passo que comprar ou comercializar coisas não. Um dom que não pode ser doado deixa de ser um dom. Esta conclusão suscitou diversas discussões no meio artístico norte-americano que revelaram o seguinte dilema: "Se os trabalhos criativos não necessariamente possuem qualquer valor de mercado, como os artistas sobrevivem?"

Hyde dá exemplos de criadores que não se submetem ao mercado. Ao analisar a vida e a obra dos escritores Walt Whitman e Ezra Pound, ele examina o papel do artista como benfeitor público. Apesar de analisar estas duas figuras radicais, em sua reflexão Hyde também mostra caminhos que apontam para um ponto de equilíbrio entre o fazer artístico e o mercado.

Hyde nasceu em Boston em 1945 e estudou nas Universidades de Minnesota e Iowa. É autor do aclamado ensaio Alcohol and poetry: John Berryman and the booze talking e teve diversos de seus poemas e ensaios publicados. Além de A Dádiva, escreveu o igualmente elogiado Trickster Makes this World. Vive em Massachusetts, onde trabalha em seu terceiro livro.

>>> MÚSICA > Projeto Fim de Tarde

Forró etc. & tal

O músico pernambucano Beto Pohlux, que reside em João Pessoa há 6 anos, faz show no fim da tarde de hoje na Estação Cabo Branco. Entrada é aberta ao público

Guilherme Cabral

guipb_jornalista@hotmail.com

ntimus". Esse é o título do show acústico que o cantor pernambucano Beto Pohlux realizará neste domingo, às 17h30, no Anfiteatro da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, localizado no bairro do Altiplano, em João Pessoa, dentro da programação do Projeto Estação Fim de Tarde. A entrada é aberta ao público, que pode manter contato, para saber detalhes sobre o evento, pelos números 3214-8303 e 3214-8270. Em entrevista ao jornal A União, o artista adiantou que apresentará músicas de seu segundo CD, intitulado Bissexto, disco ainda em fase de produção, cujo lançamento espera fazer no próximo mês de julho.

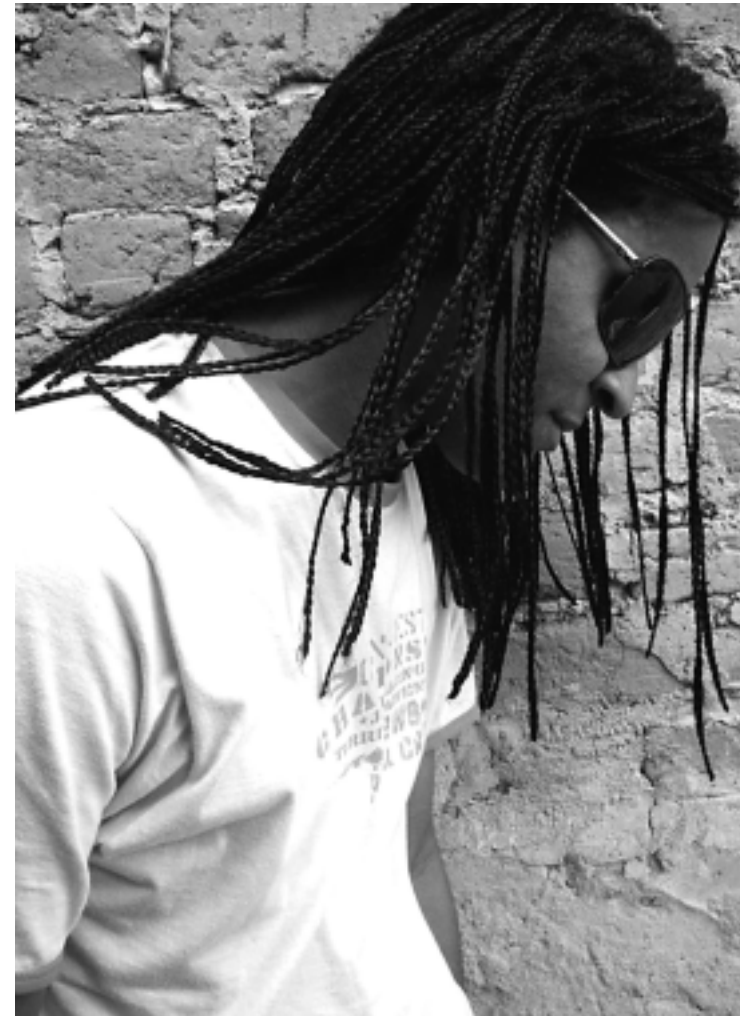
Além de músicas próprias, Beto Pohlux vai incluir, no repertório do show na Estação Cabo Branco, onde se apresentará com Pedro Oliveira e Débora Vieira (voz), um mix de forró e compositores que influenciaram sua carreira musical. Com relação ao disco que está preparando, ele informou que a previsão é de conter 13 faixas, sendo todas autorais - em gêneros como bossa nova, ciranda e caboclinho - com exceção de uma música, intitulada 'Sete desejos, que é um forró num ritmo leve, de autoria de Alceu Valença, que

Vou mostrar músicas do meu novo CD, Bissexto, cujo lançamento deve acontecer em julho

já concedeu autorização para a gravação.

Natural de Recife (PE), o músico Beto Pohlux já reside em João Pessoa desde 2005. A carreira musical do artista foi iniciada em 1973. Porém, em 1986, com a banda Estupro Sem Malícia, a situação passou a mudar. Na época, seus integrantes buscavam inspiração nos grupos de rock nacional que despontavam, de forma vertiginosa, na ocasião, a exemplo dos Titãs, Camisa de Vênus, Paralamas do Sucesso, etc.

Em 1992, já estudante universitário, Beto Pohlux passou a incursionar nos bares da



Divulgação

Beto Pohlux vai apresentar músicas de sua autoria, forrós já consagrados alguns 'clássicos' da bossa nova

capital pernambucana, onde permaneceu tocando até o ano de 2001, quando lançou o seu primeiro CD autoral, intitulado O lado escuro do paraíso, com a banda BM4. Com isso, passou a fazer apresentações para um número cada vez maior de pessoas. Em 2003, O lado escuro do paraíso conseguiu atingir uma marca de vendagem de 10.000 cópias. No ano seguinte, pelo apoio dos contatos feitos com amigos que moravam na França, ele realizou shows em Lyon, Grenoble e Paris. O artista mudou-se em 2005 para João Pessoa, tendo escolhido a Praia da Penha para residir e

onde permanece até hoje.

O PROJETO - Atividade - mais uma - da Estação Cabo Branco, o Fim de Tarde é um desdobramento de projetos anteriores. A expansão de seu alcance foi para abranger todas as manifestações artísticas, dentro da filosofia da Estação - órgão vinculado à Prefeitura de João Pessoa - de divulgar a ciência, cultura e arte para inclusão social, oferecendo acesso gratuito para a população, no sentido de formar platéias através da apresentação de grupos locais atuantes em áreas como música, teatro, dança e grupos de cultura popular.

Horóscopo

Seu Astral

"O Sol em conjunção com Marte favorece as atividades esportivas e, em Aquário, propõe reformas e certa agressividade contra o que necessita reparos."

A LUA E SEU ASTRAL

- Nova > 03/FEV 00h32, Aquário
○ Cheia > 18/FEV 06h37, Áries
☾ Crescente > 11/FEV 05h19, Peixes
☽ Ming. > 24/FEV 20h27, Sagitário

Áries (21/03 a 20/04)

I Não faça nada sem ter certeza. Você pode estar mais disperso ou sem foco e há o risco de agir sem saber quais são as reais motivações. Por isso, mantenha os pés no chão e controle a ansiedade.

Câncer (21/06 a 20/07)

I Pode não ser fácil conter a ansiedade. Mas fique firme e não se deixe abater pelo excesso de acontecimentos. Seja criativo e use mais sua intuição.

Libra (21/09 a 20/10)

I Você pode querer muito alguma coisa e por isso começar a ver sinais onde eles não existem. Mantenha-se com os pés no chão, por mais que perceba que algumas coisas realmente podem dar certo.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

I Você não precisa abrir mão de seus valores nem mudar os valores dos outros para viver em sociedade. É importante, porém, ter mais clareza sobre o valoriza antes de querer falar sobre isso.

Touro (21/04 a 20/05)

I Ande com fé, mas sem pressa, rumo ao seu futuro. O dia promete alguma novidade que pode deixar você mais agitado e cheio de expectativas. Vale a pena confiar no destino, sem forçar a barra para ver as coisas acontecerem.

Leão (21/07 a 20/08)

I São muitos assuntos chamando sua atenção ao mesmo tempo e isso pode gerar um pouco de estresse. Não precisa arrumar todas as áreas de sua vida de uma vez, estabeleça uma ordem e vá aos poucos.

Escorpião (21/10 a 20/11)

I Você pode se sentir invadido, com alguém tentando dar opinião ou controlar sua vida. Isso pode vir da família ou de algum relacionamento. Perceba que você não precisa brigar para provar que está certo.

Aquário (21/01 a 19/02)

I Você estará mais criativo e inspirado hoje, podendo de fato fazer a diferença. Coloque em prática suas ideias, desde que já tenha feito planos anteriores. Nada de agir por impulso.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

I Cuidado para não sonhar demais em relação aos seus planos para o futuro. É um dia para conter a ansiedade e aproveitar para refletir se você está mesmo seguindo na direção certa.

Virgem (21/08 a 20/09)

I Não faça as coisas sem prestar atenção. Cuidado com a ansiedade e a dispersão, que podem levar você a fazer algo mal feito e por isso ter que fazer novamente depois. Seja mais leve e criativo e preste atenção no que está fazendo.

Sagitário (21/11 a 20/12)

I Mais energia e disposição para cuidar do seu dia. Mas isso também pode gerar mais ansiedade e inquietação, pois você pode querer assumir mais coisas do que pode dar conta.

Peixes (20/02 a 20/03)

I Sonhar é bom, mas cuidado para não se iludir. Você pode estar muito animado com o que está pensando, mas pode ter criado expectativas demais. Deixe pelo menos um dos pés no chão.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

CINEMA

CAÇA ÀS BRUXAS (Season of the Witch, EUA, 2010). Gênero: Ação. Leg. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Dominic Sená, com Nicolas Cage, Ron Perlman. Behmen é um cavaleiro que, depois de lutar nas Cruzadas, volta à Europa e leva uma garota a um mosteiro. CinEspaço 1: 14h e 20h10. Tâmbiá 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Manaira 7: 14h30, 16h40, 19h05 e 21h15.

O TURISTA (The Tourist, EUA/França, 2011). Gênero: Suspense. Leg. Duração: 103 min. Classificação: 12 anos. Direção: Florian Henckel von Donnersmarck, com Johnny Depp, Angelina Jolie, Rufus Sewell e Bruno Wolkowich. Frank vai à Itália de férias e na viagem de trem se envolve com Elise. CinEspaço 2: 15h50 e 22h. Manaira 8: 13h20, 16h, 18h45 e 21h25. Tâmbiá 2: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

SANTUÁRIO (Sanctum, EUA, 2010). Gênero: Ação. Dub./Leg. Duração: 109 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alister Grierson, com Richard Roxburgh, Ioan Gruffudd e Rhys Wakefield. Uma equipe de mergulho explora trilha subaquática na expedição ao sistema de cavernas mais inacessíveis do mundo. CinEspaço 3 (3D): 14h50, 17h10, 19h30 (Dublado) e 21h50 (Legendado). Manaira 1: 18h. Manaira 6 (3D): 14h e 19h (Dublado). Às 16h30 e 21h30 (Legendado). Tâmbiá 6 (3D): 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

CISNE NEGRO (Black Swan, EUA, 2010). Gênero: Drama. Leg. Duração: 113 min. Classificação: 16 anos. Direção: Darren Aronofsky, com Natalie Portman, Mila Kunis e Vincent Cassel. O diretor artístico Thomas Leroy procura por uma dançarina para protagonizar 'O Lago dos Cisnes'.

Lily tem a sensualidade do Cisne Negro, e Nina se vive o Cisne Branco. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Manaira 2: 16h50, 19h15 e 21h40.

ENROLADOS (Tangled, EUA, 2010). Gênero: Animação (em 3D). Dub. Classificação: Livre. Direção de Nathan Greno e Byron Howard. Flynn Ryder é o bandido mais procurado e sedutor do reino. Em fuga, ele se esconde em uma torre e conhece Rapunzel. Manaira 2: 14h40. Tâmbiá 3: 14h15, 16h15. CinEspaço 3 (3D): 18h10 e 20h20.

ZÉ COLMÉIA - O FILME (Yogi Bear, EUA, 2010). Gênero: Animação. Duração: 82 min. Classificação: Livre. Dirigido por Eric Brevig, com Anna Faris, Justin Timberlake, Dan Aykroyd, T.J. Miller, Nathan Corrdry e Tom Cavanagh. O prefeito Brown quer fechar o parque Jellystone. Zé Colmeia e Catatua se unem ao guarda Smith para encontrar uma solução. Manaira 3: 14h10 e 16h15. Tâmbiá 3: 14h30, 16h e 17h30. Tâmbiá 1: 14h10 e 16h10.

DE PERNAS PARA O AR (Brasil, 2010). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 14 anos. Direção de Roberto Santucci, com Ingrid Guimarães, Bruno Garcia e Maria Paula. Alice, executiva "workaholic", casada e mãe de um filho, muda a vida ao perder o emprego e o marido. Manaira 1: 13h30, 15h50 e 20h30. Tâmbiá 1: 18h10 e 20h10.

O VENCEDOR (The Fighter, EUA, 2010). Gênero: Drama. Leg. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: David O. Russell, com Mark Wahlberg, Christian Bale, Amy Adams, Melissa Leo. Dicky Eklund teve seu auge ao enfrentar o campeão mundial Sugar Ray Leonard em uma luta de boxe. Manaira 3: 18h30 e 21h.

O DISCURSO DO REI (The King's Speech, Inglaterra, 2010). Gênero: Drama. Leg. Duração: 118 min. Classificação: 12 anos. Dire-

O Ritual [Suspense]

ção: Tom Hooper, com Colin Firth, Helena Bonham Carter, Derek Jacobi, Andrew Havill. Após ver o irmão abdicar o trono inglês, George assume a coroa. Gago, busca ajuda para comandar o país na II Guerra. CinEspaço 1: 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. Manaira 3: 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10.

O CONCERTO (Le Concert, França/ Itália/ Romênia/ Bélgica/ Rússia, 2009). Gênero: Comédia. Leg. Duração: 123 min. Classificação: Livre. Direção: Radu Mihaileanu, com Leksey Guskov, Dmitri Nazarov, Mélanie Laurent e François Berléand. Andrei Simoniovich Filipov era renomado mastro da orquestra de Bolshoi, sendo demitido. Enquanto limpa uma sala de concertos em Paris, descobre que a Orquestra de Bolshoi fará uma apresentação. Cinespaço 2: 17h50.

ALÉM DA VIDA (Hereafter, EUA, 2010). Gênero: Drama. Leg. Classificação: 12 anos. Direção: Clint Eastwood, com Matt Damon, Cécile De France, Frankie McLaren, George McLaren. O americano George, uma francesa Marie e o londrino Marcus são tocados pela morte de maneiras diferentes. Tâmbiá 3: 18h10 e 20h30.

O RITUAL (The Rite, EUA, 2011). Gênero: Drama. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Mikael Åbström, com Anthony Hopkins, Colin O'Donoghue, Alice Braga, Rutger Hauer e Rosa Pianeta. O seminarista Michael Kovak frequenta uma escola de exorcismo no Vaticano. Inspiração em fatos reais. Manaira 5: 13:50, 16:20, 18:50 e 21:20. Tâmbiá 5: 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.



Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Quarta-feira: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 10 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7 (até às 17h). Após às 17h: R\$ 16 e R\$ 8. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 20 e R\$ 10. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 22 e R\$ 11. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tâmbiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 7 e R\$ 3,50. Terça e quinta-feira: R\$ 9 e R\$ 4,5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 14 e R\$ 7. Terça e quinta-feira: R\$ 12 e R\$ 6. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> TEATRO > Espetáculo *Flor de Macambira*

Turnê “franciscana”

O grupo paraibano Ser Tão Teatro leva sua nova montagem, inspirada na obra de Joaquim Cardozo, a cidades ribeirinhas do rio São Francisco, além de Belo Horizonte e Rio de Janeiro

> Da Redação

O grupo paraibano Ser Tão Teatro estreou, sexta-feira, na cidade de Penedo (AL), a turnê de *Flor de Macambira*, espetáculo dirigido por Christina Streva, baseado na obra O coronel de Macambira, de Joaquim Cardozo, publicada em 1963. É apenas o início da empreitada, pois a montagem - sob patrocínio da Chesf, através do Programa Eletronas de Cultura 2010 - ainda será apresentada em mais 10 municípios localizados ao longo do leito do Rio São Francisco, além de Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ), encerrando no dia 3 de abril. De acordo com a programação, a peça será encenada, hoje, em Propriá (SE).

A dramaturgia da montagem de Flor de macambira é assinada pela pesquisadora Rosyane Trotta e o Ser Tão Teatro. Esse novo espetáculo do grupo - que, no ano passado, já havia circulado por 21 municípios de sete estados do Nordeste com a Farsa da boa preguiça, atingindo um público superior a 17 mil espectadores - é uma festa popular com música, comicidade, cor e teatralidade e conta a história da jovem Catirina, a mais bela flor da Fazenda Macambira, que sucumbe aos vícios e tentações mundanas. No intuito de salvar-se a si e a seu amado, ela mergulha nas profundezas de sua alma.

À medida que o público assiste ao espetáculo, vai percebendo tipos do cotidiano bra-



Flor de Macambira será apresentada, neste domingo, na cidade de Propriá, em Sergipe

sileiro, a exemplo do coronel sanguinário, o padre mercantilista, o bicheiro corrupto e o triunvirato do capitalismo, formado pelo economista ilusionista, o banqueiro especulador e o marqueteiro enganador, que vão sendo apresentados, quadro a quadro, no desenrolar da montagem.

Flor de Macambira consiste, ainda, numa leitura contemporânea da dramaturgia da década 1960 e, apesar de não ignorar a dimensão política original da época (1963), atualiza a narrativa, personificando o drama na protagonista, inexistente no texto de Joaquim Cardozo. "O autor de *O coronel de Macambira* não poupou liberdade poética para enlaçar literatura erudita, crítica social e festa popular. Nós buscamos entrelaçar sua poesia com o Brasil de nosso tempo e a linguagem cênica que emana do jogo vivo dos atores", explicou a pesquisadora Rosyane Trotta.

Já a diretora do espetáculo, Christina Streva, afirmou que "aparentemente simples, as histórias populares ocultam poderosas pistas para o entendimento do ser humano". Segundo ela, que, no momento, é docente e coordenadora de Cultura da

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), "a ideia de uma turnê pelo Rio São Francisco surgiu nas andanças do grupo pelo interior do Brasil, através da aproximação com um público que, praticamente, não tem acesso ao teatro".

Diante dessa constatação, Streva acrescentou que surgiu no grupo Ser Tão Teatro o desejo de aprofundar-se na interiorização. "E que lugar poderia ser melhor que o Velho Chico? O São Francisco é tão poderoso que entrou na nossa história na cena da redenção de Catirina", indaga a diretora do grupo, que surgiu no Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, em 2007.

Agora, depois de vários anos, e ainda ter empreendido viagem pelo interior do Brasil, o Grupo Ser Tão Teatro se apresentará, pela primeira vez, na atual turnê, em dois grandes centros: Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Estão embarcadas nessa jornada as 18 pessoas da equipe técnica, que já percorrem, de ônibus, cerca de 5.860 km, levando seu teatro às praças públicas de Penedo (AL), Propriá (SE), Petrolina (PE), Paulo Afonso (BA), Juazeiro (BA), Bom Jesus da Lapa (BA), Xique-Xique (BA), Januária

(MG), São Francisco e Pirapora (ambas em MG).

Na bagagem do grupo, quase uma tonelada, entre equipamentos, cenários, figurinos e adereços, que inclui uma monumental serpente, manipulada por seis atores em cena, além de máscaras e pernas-de-pau. *Flor de Macambira* tem cenário e adereços assinados por Carlos Alberto Nunes; figurino de Daniele Geammal e a caracterização de Mona Magalhães. Já a trilha sonora original é de Beto Lemos, da Cia. Carroça de Mamulengos, que assina a direção musical em parceria com Zé Guilherme, músico da Orquestra Sinfônica da Paraíba. São dois músicos em cena que tocam rabeca, bandomolim, escaleta e diversos instrumentos de percussão.

OFICINA - Durante a realização da turnê de *Flor de Macambira*, o Ser Tão Teatro desenvolve uma atividade paralela. A Oficina intitulada 'Construindo a Cena com o Ser Tão', ministrada em cada cidade a ser visitada ao longo do itinerário. Destinada para atores e não atores que desejam conhecer a metodologia do processo criativo utilizado pelo próprio Grupo.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Heloísa Pires expõe gravuras na Capital

#A gravadora e professora carioca Heloísa Pires Ferreira vai realizar exposição na Estação Cabo Branco - Ciências, Cultura e Arte, no Altiplano, em João Pessoa. O vernissage será no dia 23 deste mês, às 19h. A apresentação da mostra será feita pelo gravador paraibano José Altino. "Conheci Heloísa no Rio de Janeiro nos anos setenta, na Escolinha de Arte do Brasil, ela estudando gravura em metal e eu, xilogravura. Hoje tenho o prazer e o privilégio de escrever a apresentação", comentou Altino. Heloísa estudou xilogravura com Altino, desenho com Zaluar, gravura em metal com Marília Rodrigues, Anna Letycia e Mario Dóglia, na Oficina de Gravura do Ingá, em Niterói (RJ). Já ensinou na Escolinha de Arte do Brasil, no Rio de Janeiro, e coordenou vários projetos artísticos.

Centro de Cultura no campus I da UFPB

#A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) anunciou o início da construção do Centro de Arte e Cultura, no campus I, em João Pessoa, sob a responsabilidade da empresa SG Incorporação, Construção e Planejamento Ltda. O CAC será construído numa área de 12 mil metros quadrados, em frente ao prédio da Reitoria, e terá teatro, cinema, mini-centro de convenções, museu e pinacoteca. O teatro terá 1.200 lugares, e será equipado para todos os tipos de eventos, desde solenidades de colação de grau até apresentações de orquestra sinfônica e óperas. O projeto é assinado pelo arquiteto Claudino Lins.



#CORAL GAZZI DE SÁ

#Para quem gosta de cantar ou quer se experimentar nesta seara, o Coral 'Gazzi de Sá', da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), está com inscrições abertas para preencher seus quadros. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail maestro.eduardo@hotmail.com ou na Coordenação de Extensão (Coex), no prédio da Reitoria, Campus de João Pessoa. A partir do dia 1º de março de 2011, as inscrições também poderão ser feitas nas coordenações dos cursos.

Barco a Vapor tem 658 textos inscritos

#O Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil recebeu 658 textos de escritores de todo o país. O concurso já se consolidou como uma das principais referências brasileiras nesta área. O vencedor será anunciado na cerimônia de entrega, que acontece no segundo semestre de 2011, em data e local a serem definidos, e receberá R\$ 30 mil.

Yamaha realiza festival de bandas

#A Yamaha Musical do Brasil lança o Yamaha Brazilian Beat, um festival de bandas independentes que acontece pela primeira vez no Brasil com o objetivo de revelar novos talentos. A banda finalista vai tocar no Asian Beat. Informações: <http://www.yamahamusical.com.br/brazilianbeat/>.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

04h48 - Santa Missa com Padre Marcelo
05h48 - Sagrado
06h00 - Paraíba Comunidade
06h30 - Pequenas Empresas
07h05 - Globo Rural
08h00 - Auto Esporte
08h30 - Esporte Espetacular
11h30 - Esquentá!
12h45 - Temperatura Máxima: Tá Dando Onda
14h25 - Domingão do Faustão
15h45 - Campeonato Carioca: Flamengo x Resende
18h00 - Domingão do Faustão
19h45 - Fantástico
22h05 - Big Brother Brasil 11
22h50 - Domingo Maior: O Agente
00h36 - Flash Big Brother Brasil 11



Wesley Snipes é James Dial, em O Agente, no 'Domingo Maior'

BAND

04h45 - Espaço Vida Vitoriosa
06h00 - Vídeos Clipes
07h30 - Automotor Vrum - Reprise
08h00 - Viver Bem - Unimed
08h30 - Lugar Certo
09h00 - Dom e Juan - Reprise
09h30 - Brasil Caminhoneiro
10h00 - Infomercial

11h00 - Auto+
11h45 - Liga dos Campeões - UEFA Magazine
12h15 - As Aventuras de Jeff Corwin
13h00 - Band Esporte Clube (Hd)
15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
15h30 - Futebol 2011: Campeonato Carioca
18h00 - Terceiro Tempo
20:00 - Popcorn TV
20h15 - Caçadora de Relíquias
21h00 - Domingo no Cinema: A Grande Farsa
23h00 - Band Folia
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Convivendo: Fábio Maia - Sec. Esportes PB)
01h00 - Show Business - Reapresentação
01h45 - Cine Band: Uma Louira Por um Milhão
03h45 - Espaço Vida Vitoriosa

RECORD

06h00 - Programação IURD
06h15 - Desenhos Bíblicos
07h00 - Record Kids
08h00 - Record Kids
09h00 - Viver Bem
09h20 - Correio Cidades
10h00 - Correio Espetacular
11h00 - Tudo É Possível
15h00 - Programa do Gugu
19h00 - Domingo Espetacular
22h00 - Tela Máxima
00h00 - Programação IURD
Obs.: Programação sujeita a modificação.



Silvio Santos comanda a programação a partir das 18h

SBT

04h59 - Abertura
05h00 - Aventura Selvagem - Reprise
06h00 - Pesca Alternativa
07h00 - Vrum
07h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequití
08h00 - Série
08h30 - Criadores e Cia
09h00 - Cantos e Contos
10h00 - Domingo Legal
14h00 - Eliana
18h00 - Roda a Roda Jequití
18h45 - Programa Silvio Santos
23h00 - De Frente com Gabi
00h00 - Serie Could Case//Arquivo Morto
01h00 - Série - Without a Trace//Desaparecidos
02h00 - Série: Nip/Tuck//Estética
03h00 - Encerramento

DESTAQUES A CABO



Fotos: Divulgação

>>> **MICK JAGGER** - O líder da banda Rolling Stones vai se apresentar cerimônia de entrega do Grammy, em tributo a Solomon Burke, rei do rock e soul que morreu ano passado e costumava abrir os shows dos Rolling Stones. O tributo ao músico será com o cantor e produtor Rafael Saadiq, que mescla em seu som o ritmo R&B, soul e hip-hop.
SE LIGUE: Domingo, 13/Fev, às 23h, no TNT

>>> **SUPERNANNY** - Jo Frost continua sua missão ajudar pais desesperados a disciplinar os filhos dominadores e malcriados, estabelecendo para isso uma nova rotina na vida da família.
SE LIGUE: Domingo, 13/Fev, às 14h, no Discovery Home & Health

>>> **BLUE BLOOD** - Série protagonizada por Tom Selleck (foto), que interpretou o detetive Magnum na década de 1980, estreia nesta segunda-feira. Ele interpreta Frank Reagan, chefe da polícia de Nova York, que precisa de enfrentar os desafios da corporação junto com as complicações do clã familiar.
SE LIGUE: Segunda, 14/Fev, às 22h, no Liv

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manairá (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Nando cantará sucessos conhecidos, mas promete novidades

Nando Reis e banda Os Infernais voltam ao palco da Domus Hall

O cantor e compositor Nando Reis faz escala em João Pessoa, para mais uma etapa de divulgação de seu novo álbum, *MTV ao vivo Bailão do Ruivão - Nando Reis e os Infernais*. O projeto reúne músicas nacionais e internacionais que fazem parte do imaginário musical de Nando e de muitos brasileiros. O show acontece no próximo sábado (19), na Domus Hall, em Manairá.

Nando traz no repertório sucessos como 'Muito estranho' (Dalto e Cláudio Rabello), 'Could you be loved' (Bob Marley) e 'Frevo mulher' (Zé Ramalho), além de músicas autorais, como 'Bichos escrotos', 'Sou dela', 'Relicário' e 'Do seu lado'. Os fãs do artista também vão se deleitar com 'Lindo balão azul' (Guilherme Arantes) e 'Whisky a go go' (Paulo Massadas e Michael Sullivan).

Para o artista, o Bailão do Ruivão é como uma colcha de croché coloridos que sua mãe fazia para cobrir a cama dele e a de seus irmãos. "As músicas se juntam na minha cabeça por associação, são as mais diversas possíveis", explica. A escolha do termo 'Bailão' surgiu como um apelido para uma parte do show que Nando já fazia e que abria uma porta para o passado.

"É o que eu ouvia na infância e adolescência. Não o que tocava na sala da casa dos meus pais, nem nos discos que eu comprava. Lembro que são músicas que eu ouvia no rádio, não o da sala, mas o da cozinha. Eu só lembrava dos refrões. 'Eu ontem chorei, pensando...!' é um exemplo claríssimo, que não tem nada a ver com a ideia do que é brega hoje em dia, mas fazem parte do Bailão", comenta.

Os ingressos estão à venda na bilheteria da Domus Hall, no terceiro piso do Manairá Shopping, e no site especializado Ingresso Rápido (www.ingressorapido.com.br), e custam R\$ 30 (pista meia entrada), R\$ 60 (camarote individual) e R\$ 700 (camarote família para 10 pessoas). Mais informações: (83) 3621-8383.

>>>POESIA/PARAÍBA

A organização é do poeta e professor paulista radicado na Paraíba Amador Ribeiro Neto. Trata-se do primeiro estudo sistemático da poesia do autor de *Pirilampus* e *Luz de Musgo*. Livro deve ser lançado ainda este mês

> Guilherme Cabral

guipb_jornalista@hotmail.com

O poeta Saulo Mendonça comemora, em 2011, 36 anos de carreira literária. Motivos para celebração não lhe faltam, mas um é especial: o lançamento, previsto ainda para este mês, do livro *Epifania da poesia*, editado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e que é o primeiro ensaio sobre a sua produção de haikais. "A obra é uma grande surpresa e uma honra para mim", disse ele, considerado o maior cultor, na Paraíba, desse estilo, oriundo do Japão, onde, inclusive, já existe tradução do trabalho.

Organizado pelo também poeta e professor Amador Ribeiro Neto - um paulista radicado na Paraíba -, o livro é resultado de um tópico da disciplina Teoria do Texto Poético, lecionada no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPB, Campus de João Pessoa, no semestre passado. Durante o curso foram lidos e debatidos haikais das obras *Pirilampo* e *Luz de musgo*, ambas escritas por Saulo.

Numa atividade acadêmica, os estudantes comentaram, simultaneamente, em sala de aula, os haikais contidos naqueles dois últimos livros de Saulo. Na ocasião, cada aluno foi solicitado para que, ao bel-prazer, escolhesse alguns poemas para a redação de um artigo. Desse estímulo, foram produzidos oito trabalhos. Do total, houve a seleção de seis artigos. Depois, a estes, Amador acrescentou outros dois que ele escrevera.

Saulo lembrou que desde 2005 a UFPB já vinha utilizando seus haikais como objeto de estudo, daí ter surgido a iniciativa de se lançar, agora, o livro *Epifania da poesia*. Os artigos contidos na obra foram assinados por Raíra Costa Maia de Vasconcelos, autora de 'A luz no musgo', Lillian da Cruz Régis ('Ternura e memória'), Flaviano Maciel Vieira ('A presença do erotismo em *Luz de musgo*'), Vinícius Rodrigues Camelo ('O fino projeto de ampliação'), Maria do Socorro Pereira de Almeida ('Espaços de natureza'), Paloma do Nascimento Oliveira ('*Pirilampo* & *Luz de musgo*') e Amador Ribeiro Neto ('Haicais de Saulo: estalactites de linguagem'). Uma mini-antologia dos haikais de Saulo também é parte integrante da obra.

Dentro do objetivo de não se distanciarem - em demasia - do objeto de estudo, a orientação foi para que os alunos usassem uma linguagem clara, direta e concisa ao produzir os textos. "Afim, se o haikai sauliano traz tanta alegria, luz e satisfação ao leitor, nada mais apropriado que tentar não distanciar destas qualidades ao escrever o ensaio", disse Amador.

"Este é um livro acadêmico, mas escrito dentro de uma das vertentes que, felizmente, tem se tornado cada vez mais usual: um texto rico em informações e reflexões, sem ser hermético", acrescentou Amador, que também é crítico literário e assina a apresentação da obra.

Aliás, no texto de apresentação de *Epifania da poesia*, Amador faz a seguinte afirmação: "A poesia de Saulo Mendonça valida, até esteticamente, a tentativa de inúmeros outros quase-poetas na busca constante da poesia. Em sala de aula, nos congressos dos quais participo, nas palestras que profiro sempre me apoio na segurança da qualidade dos haicais deste paraibano de Alagoa Grande. Sua poesia é matéria de alta qualidade e impõe-se por si mesma. Não é por menos que vence os limites geográficos de nosso país e chega ao Japão, sendo traduzido no país que deu ao mundo este filigrana poético que é o haikai".

Ao destacar que Saulo tem motivos para comemorar as conquistas alcançadas ao longo de

Obra de Saulo Mendonça é tema de ensaios produzidos na UFPB

sua trajetória literária, Amador registra, ainda, nesse seu texto de apresentação, que "ele é um poeta despojado, que atém-se à palavra enquanto matéria de uma equação valéryana: concisão e rigor + consciência da linguagem poética = poesia. É a prática de uma poesia de excelência".

Já na opinião do poeta e crítico Daniel Sampaio, "Saulo é um daqueles poetas que permanecem no ar propagando luz. Celebrado nacional e internacionalmente, com haikais traduzidos para o espanhol e japonês, é considerado um dos melhores do estilo no Brasil, integrando antologias como a dos *100 haikaístas brasileiros* (1990) e *Natureza - Berço do haikai* (1996), ao lado de Paulo Leminski, Millôr Fernandes e Olga Savary".

ORIGENS DO HAIKAI - Apesar de ser uma poesia simples, o haikai não é uma simples poesia. Surgida no século XVI, no Japão, ela tem métrica e moldes orientais e vem se espalhando pelo mundo, ao longo do tempo. Nesse estilo, o poeta mais tradicional é Matsuo Basho, monge zen japonês, que aperfeiçoou o haikai e divulgou suas obras em inúmeros países.

As vantagens sobre o estudo e disciplina na escrita e apreciação de haicais são infindáveis. Aspectos como percepção, concentração escrita em geral, comunicação, relacionamentos, intuição, autoconhecimentos, meditação, expressão e gosto estético são afetados e desenvolvidos de forma surpreendente e enigmática por quem entende e participa do haikai.

O haikai se propagou para outras nações. No entanto, dependendo do país, algumas de suas regras são seguidas com maior ou menor fidelidade. Em outras, inclusive, podem ser até mesmo ignoradas, exceto o espírito zen contido nesse poema de luz e que tem, em seu contexto, um misto de leveza e profundidade, capaz de levar o leitor ao nirvana, estado de contemplação e cósmica harmonia, manifestações dessa tradição secular.

Dentro do culto ao haikai em alguns países, sempre ocorre um encontro anual, seja em forma de congresso ou de seminário. Nesses eventos, haikaístas do mundo inteiro se confraternizam numa festa deslumbrante aos olhos, imbuída de um sentimento de natureza humana e ecológica, internalizada no poeta e nessa poesia universal.

"O livro *Epifania da poesia* (Editora da UFPB) é uma grande surpresa e uma honra para mim."



Divulgação

Hildeberto Barbosa Filho

Para comover borboletas

Não é da terra, nem dos pássaros, nem das pedras, nem do rio, nem da infância e outras categorias líricas que Kelson Oliveira tece a teia de sua poética. Não: como poeta, esse cearense de Limoeiro do Norte trama sobretudo os exatos e leves fios das palavras, à cata de novos giros semânticos, como se fora um mágico desbravador de signos.

Para comover borboletas (Rio de Janeiro, 7 Letras, 2010) instaura, pois, a comoção temática em derredor principalmente dos motivos acima referidos.

Porém, o que conta, mais que o conteúdo, na esfera da comoção, afetiva e poética, é o como se elabora o arranjo das palavras na geometria do verso e na topografia mais vasta do poema.

Tanto em 'Poemas da asa esquerda' quanto em 'Escritos da asa direita', partes em que se subdivide a coletânea, o voo imaginário das imagens, se não descarta o vínculo memorial com antigas experiências, investe sobremodo nos apelos da imaginação e da fantasia, para fazer das palavras as mônadas essenciais da expressão poética. Sondá-las e

revirá-las pelo avesso, recompondo, assim, a flexibilidade e a abertura do idioma, faz com que os elementos da Poesia, com todos os seus efeitos estéticos e epifânicos, se materializem estranha e surpreendentemente no poema.

"(...) Dois centímetros de mim são o bastante / para encher de avesso um dia inteiro"; "(...) Sou do partido anárquico das palavras / e nossas reuniões repletam-se de beleza"; "(...) Por fim aprendi a mistura de tempos / e já ontem estive presente no futuro"; "(...) Hoje mesmo arranhei na luz. / Tenho vivido anos incríveis nos últimos dias", eis alguns exemplos, recortados em

dísticos, de uma dicção que não compactua com o vazio semântico de inventividades estéreis nem com o metaludismo gratuito da pura função lúdica. Sim, porque na expressão poética de Kelson Oliveira, o fazer, traduzido de pronto numa combinação inusitada dos vocábulos ou mesmo num fecundo rastreamento de suas entranhas fonéticas e morfológicas, como que se converte num dizer seminal e tendem a desautomatizar a visão convencional das coisas.

Diria até que este discurso poético não representa, à guisa de uma mímesis tradicional, mas inventa um mundo, um novo mundo,

preenche de surpresas imagéticas e múltiplas tonalidades significativas.

Em conferência sobre Góngora, García Lorca afirma que o poema nada mais é que um "relato de viagem". Ou seja, uma narração de um estado contemplativo, de uma descoberta, de uma revelação. Ora, são dessas qualidades e dessas coisas intangíveis que Kelson Oliveira traça seu relato ou sua pequenina odisseia *para comover borboletas* e, de quebra, espantar o leitor.

Se há, na sua voz ainda em processo, ecos intensos de Manoel de Barros (veja-se, a propósito, o texto, 'Ao poeta pantaneiro', p. 70), isso em nada o desqualifica.

Ao contrário: sinaliza para o caminho incomum e especial da poesia que elegeu. Ademais, conforme leciona T. S. Eliot, não devemos apenas valorizar o poeta pela diferença que reivindica perante seus modelos, mas também e, às vezes, pela semelhança, porque na semelhança podem se encontrar seus aspectos mais positivos.

Segundo livro de poemas de sua lavra, *para comover borboletas* testemunha a presença de um poeta inquieto e criativo, de uma poesia aberta, carregada de sentidos e que, pela fortaleza de suas características intrínsecas, me parece novidade que será, no recato da boa leitura, sempre novidade.